

ANUÁRIO ORNITOLÓGICO

Volume 16 | 2024





SOCIEDADE PORTUGUESA PARA O ESTUDO DAS AVES

Av. Almirante Gago Coutinho, 46A
1700-031 Lisboa - Portugal
Tel. +351 21 322 04 30/4 | +351 21 322 04 39
spea@spea.pt | www.spea.pt

DIREÇÃO NACIONAL

Presidente: Graça Lima
Vice-presidente: Paulo Travassos
Tesoureiro: Peter Penning
Vogais: Alexandre Leitão
Martim Pinheiro de Melo

EDITOR

Matthias Tissot

SUBEDITOR

Pedro Ramalho

COMISSÃO EDITORIAL

Magnus Robb, Peter Alfrey, Paulo Alves, Hélder Cardoso, Pierre-André Crochet, Vilhelm Fagerstrom, Pedro Fernandes, Alexandre H. Leitão, Pedro Nicolau, Pedro Ramalho & Thijs Valkenburg

FOTOGRAFIAS

Capa: cruza-bico-listado (Two-barred Crossbill), São Miguel, Nordeste, 22 Agosto 2022 (© Carlos Ribeiro)

Verso da contra-capá: andorinhão-da-serra, (Plain Swift), Estádio Universitário de Lisboa, 1 Fevereiro 2022 (© Rui Pereira)

PAGINAÇÃO

Frederico Arruda

ISSN 1645-7056
Depósito legal 196692/03

ANUÁRIO ORNITOLÓGICO

Volume 16 | 2024

Aves de ocorrência rara ou acidental em Portugal

Relatório do Comité Português de Raridades referente ao ano de 2022

Magnus Robb, Peter Alfrey, Paulo Alves, Hélder Cardoso, Pierre-André Crochet, Vilhelm Fagerström, Pedro Fernandes, Alexandre H. Leitão, Pedro Nicolau, Pedro Ramalho & Thijs Valkenburg.

RESUMO

M. ROBB, P. ALFREY, P. ALVES, H. CARDOSO, P-A. CROCHET, V. FAGERSTRÖM, P. FERNANDES, A. H. LEITÃO, P. NICOLAU, P. RAMALHO & T. VALKENBURG. 2024. Aves de ocorrência rara ou acidental em Portugal. Relatório do Comité Português de Raridades referentes ao ano de 2022. *Anuário Ornitológico* 16: 03-47.

No décimo nono relatório do Comité Português de Raridades da Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves, relativo principalmente aos anos de 2021 e 2022, foram analisados 402 registos para este período, e referem-se a todas as regiões do país consideradas (Portugal Continental, Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira), dos quais 99,2% foram aceites. O número total de espécies consideradas ascendeu a 143. Para o conjunto do território de Portugal foram homologadas quatro (4) novas espécies para o período considerado neste relatório: borrelho-de-colar-ruivo *Charadrius leschenaultii* (Portugal Continental), pilrito-de-pescoço-ruivo *Calidris ruficollis* (Açores), víreo-gorjeador *Vireo gilvus* (Açores) e cruza-bico-listado *Loxia leucoptera* (Açores). Para os Açores, foi registado pela primeira vez felosa-boreal *Phylloscopus borealis* e papamoras-cinzento *Curruca curruca*. O registo de víreo-gorjeador *Vireo gilvus* constitui igualmente o primeiro registo desta espécie para o Palearctico Ocidental.

SUMMARY

M. ROBB, P. ALFREY, P. ALVES, H. CARDOSO, P-A. CROCHET, V. FAGERSTRÖM, P. FERNANDES, A. H. LEITÃO, P. NICOLAU, P. RAMALHO & T. VALKENBURG. 2024. Rare Birds in Portugal. Portuguese Rarities Committee report for 2022. *Anuário Ornitológico* 16: 03-47

In the nineteenth report of the Portuguese Rarities Committee of the Portuguese Society for the Study of Birds (SPEA), relating mainly to the years 2021 and 2022, 402 records of 143 species were analysed for the referred period of which 99,2% were accepted and refer to all the regions of the country considered (mainland Portugal, autonomous regions of the Azores and Madeira). For the whole of the territory of Portugal, *four* (4) new species were approved for the period considered in this report: Greater Sand Plover *Charadrius leschenaultii* (mainland Portugal), Red-necked Stint *Calidris ruficollis* (Azores), Warbling Vireo *Vireo gilvus* (Azores) and Two-barred Crossbill *Loxia leucoptera* (Azores). Referring exclusively to the autonomous region of Azores, the first records of Arctic Warbler *Phylloscopus borealis* and Lesser Whitethroat *Curruca curruca*, were approved. The record of the Warbling Vireo *Vireo gilvus* also constitutes the first record of this species for the western Palearctic.

INTRODUÇÃO

Este é o décimo nono relatório do Comité Português de Raridades (CPR) da Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves (SPEA) referente sobretudo a registos de 2021 e 2022.

Foram analisados 402 registos para este período e referem-se a todas as regiões do país consideradas (Portugal Continental, Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira), dos quais 99,2% foram aceites. O número total de espécies consideradas ascendeu a 143.

A quase totalidade dos registos avaliados para o período considerado neste relatório referem-se a Portugal Continental (49,7%) e Região Autónoma dos Açores (45,3%).

Para o conjunto do território de Portugal foram homologadas quatro (4) novas espécies para o período considerado neste relatório: borrelho-de-colar-ruivo *Charadrius leschenaultii* (Portugal Continental), pilrito-de-pescoço-ruivo *Calidris ruficollis* (Açores), víreo-gorjeador *Vireo gilvus*

(Açores) e cruza-bico-listado *Loxia leucoptera* (Açores).

Para além das espécies elencadas no parágrafo anterior, foram igualmente homologadas pela primeira vez na Região Autónoma dos Açores, felosa-boreal *Phylloscopus borealis* e papa-amorascinzento *Curruca curruca*.

O registo de víreo-gorjeador *Vireo gilvus* constitui igualmente o primeiro registo desta espécie para o Palearctico Ocidental.

METODOLOGIA

1. Espécies consideradas

Desde 2019 foram estabelecidos critérios objectivos para definir quais são as espécies sujeitas a homologação em cada região.

Assim, para Portugal Continental e para os Açores, consideram-se raridades as espécies que, nos últimos 10 anos: tenham em média menos de 5

indivíduos homologados por ano; ou tenham uma média igual ou superior a 5, mas mediana igual ou inferior a 4. Para a Madeira, as que tenham em média menos de 2 indivíduos homologados por ano; ou tenham uma média igual ou superior a 2, mas mediana igual ou inferior a 1,5.

As espécies consideradas pelo CPR são aquelas referidas nas listas de espécies raras ou acidentais em Portugal, actualizadas regularmente (última actualização em Janeiro de 2022) para cada uma das regiões geográficas tratadas [Portugal Continental, Açores, Madeira (incluindo as Selvagens)]. São ainda consideradas as espécies acidentais não referidas nessas listas que sejam primeiros registos para qualquer uma dessas regiões. No caso de alguns géneros para os quais existem grandes dificuldades de identificação no campo ou na mão (por exemplo *Limnodromus* sp. e *Pterodroma* sp., entre outras) e em que todas as espécies desse género são sujeitas a homologação, aceitam-se também registos indeterminados ao nível específico, desde que o género seja identificado.

2. Avaliação de registos

Todos os registos de espécies raras ou acidentais em Portugal recebidos pelo CPR são avaliados escrupulosamente. O processo de avaliação passa por uma primeira ronda de votação em que, para que um registo seja considerado aceite ou rejeitado, é necessária unanimidade. Nesta primeira ronda a avaliação dos registos é feita de forma independente por cada um dos membros do CPR. O envolvimento de um (ou mais) membro(s) do CPR em algum(ns) dos registos impede a sua participação na respectiva avaliação. No caso de não haver unanimidade na decisão, procede-se a uma segunda ronda de votações na qual são partilhadas as considerações e votos respeitantes a essas mesmas avaliações. Nesta segunda ronda, para que um registo seja homologado, só pode

ser contabilizada uma rejeição entre todas as avaliações. Se mesmo após a segunda ronda continuarem a existir registos sem uma decisão cabal ou pendentes, os mesmos passarão a uma terceira ronda de avaliação (habitualmente, em reunião anual), até ser obtida uma decisão definitiva.

3. Apresentação de dados

A informação é, a partir deste relatório, apresentada congregando as três regiões consideradas. As espécies são separadas em três secções de acordo com as categorias classificativas da AERC (*Association of European Records and Rarities Committees*), da qual o CPR é membro. Uma primeira secção constituída pelos registos das espécies incluídas nas categorias A, B e C5, uma segunda composta pelas espécies que integram a categoria D, e uma terceira para os registos considerados como sendo de categoria E. Resumidamente, a **categoria A** inclui os registos de divagantes naturais efectuados desde 1 de Janeiro de 1950 até ao presente; a **categoria B** inclui todos os registos de divagantes naturais anteriores a 1950, mas posteriores ao ano 1800; a **categoria C5** inclui as espécies acidentais provenientes de populações naturalizadas noutros países; a **categoria D** inclui todas as espécies de estatuto indeterminado; a **categoria E** engloba os registos considerados como fugas de cativo (para mais detalhes ver Matias *et al.* 2007).

Para cada espécie apresenta-se o número total de registos homologados pelo Comité Ibérico de Raridades (até 1994) e pelo Comité Português de Raridades (de 1995 até ao período a que se refere este relatório) e o número de registos agora publicados. Procede-se também à contagem dos indivíduos envolvidos nos registos de modo a ter uma melhor ideia da abundância de uma dada espécie em Portugal, já que o número de registos transmite uma noção da frequência com que uma espécie ocorre,

mas não em que números, dado que uma espécie que se desloca em bando pode ter um número de registos relativamente baixo, mas um número de indivíduos alto. A indicação de um asterisco entre parênteses (*) indica que a espécie não é uma raridade na região considerada.

Assim, por exemplo, a indicação PTc. (2/21, 6/45); Açr. (0/0, 0/0); Mad. (*) que é dada para os registos de andorinhão-da-serra *Apus unicolor*, assinala que já existiam, para Portugal Continental, 2 registos homologados envolvendo 21 indivíduos e que agora foram homologados 6 novos registos envolvendo 45 indivíduos; para os Açores indica que não existe nenhum registo homologado para o arquipélago; para a Madeira indica que esta espécie não é uma raridade.

O CPR segue a taxonomia e nomenclatura do IOC/*International Ornithological Congress* (Gill *et al.* 2022). Os nomes vernáculos portugueses seguem na generalidade Costa *et al.* 2000 (ver também Matias *et al.* 2007, 2011). Os nomes comuns em inglês seguem, genericamente, o proposto pelo IOC.

Apresenta-se também informação resumida sobre a área de distribuição (nidificação) original de cada uma das espécies tratadas.

Para cada observação indica-se sucessivamente: **1.** o distrito ou, no caso das observações efectuadas fora das águas territoriais, a Zona Económica Exclusiva (ZEE); no caso das Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira, indica-se a ilha em vez do distrito; **2.** o concelho (no caso das Regiões Autónomas esta indicação só é incluída quando relevante); **3.** o local da observação e, quando necessário, a localidade mais próxima; **4.** o número de indivíduos e, quando possível, outras informações, nomeadamente a idade, o sexo, se a ave foi capturada, anilhada ou abatida, etc.; **5.** a data da observação; **6.** os nomes dos observadores (pela seguinte ordem, sempre que possível: quem descobriu a ave, quem identificou a ave, autores das fotografias, outros observadores); **7.** referência à existência de fotografias ou outro tipo

de registo de imagens ou de som; **8.** notas adicionais que sejam consideradas relevantes sobre o registo; **9.** sempre que tal se justifique, são apresentados comentários sobre os registos. Os registos são apresentados por ordem cronológica.

São utilizadas as seguintes abreviaturas: ad. (adulto), ads. (adultos), ind. (indivíduo), inds. (indivíduos), 1.º inv. (plumagem de primeiro Inverno), 2.º inv. (plumagem de segundo Inverno e assim sucessivamente), juv. (juvenil), juvs. (juvenis), imat. (imaturo), imats. (imaturos), 1.º ano (o ano civil da eclosão, desde a eclosão até 31 de Dezembro desse ano), 2.º ano (o ano civil seguinte ao da eclosão, de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro, e assim sucessivamente), prov. (provavelmente), cód. (código), PTc. (Portugal Continental), Açr. (Açores), Mad. (Madeira).

Os dados apresentados são propriedade dos respectivos observadores que, como tal, deverão ser citados como autores na bibliografia, por exemplo: “... 2018 - Leiria, Óbidos, lagoa de Óbidos, 1 ad. da subespécie *B. b. hrota*, 5 a 6 de Outubro (P. Ramalho, *in* Tipper *et al.* 2020)”.

4. Critérios de contabilização de registos

Para efeitos de contabilização, um registo é considerado como uma observação individual de uma determinada ave ou bando de aves relacionadas, todas da mesma espécie. Nos casos em que há chegadas múltiplas de indivíduos em datas diferentes, mas que acabam por integrar um mesmo bando (por exemplo, casos de diversas limícolas e anatídeos nos Açores), cada nova chegada independente é considerada um novo registo que é adicionado ao total. No caso de todas as aves de um bando serem registadas nas mesmas datas, apenas um registo é considerado. Não são contabilizadas (ainda que sejam publicadas) observações de aves que sejam comprovadamente fugas de cativo (categoria E), uma vez que se pretende caracterizar os padrões de errância natural das populações selvagens.

LISTA SISTEMÁTICA DOS REGISTOS HOMOLOGADOS

1. Espécies incluídas nas categorias A, B e C5

PORTUGAL

Ganso-de-faces-pretas
(Brent Goose)*Branta bernicla brota*PTc. (15/18, 1/1); Açr. (12/14, 1/2); Mad. (0/0, 0/0)
(Eurásia e América do Norte, em latitudes boreais)2020 - **São Miguel**, lagoa Azul, 3 inds., 23 de Dezembro (anónimo). Existem fotografias. [Só dois dos indivíduos foram contabilizados, porque um corresponde a uma ave já publicada (Tipper *et al.* 2022).]2021/2022 - **Faro**, Faro, ria Formosa, 1 ind., 24 de Dezembro a 27 de Março (G. Schreier). Existem fotografias.**Ganso-do-canadá**
(Canada Goose)*Branta canadensis*PTc. (0/0, 0/0); Açr. (10/13, 3/4); Mad. (0/0, 0/0)
(América do Norte, introduzido na região do Pa-
leárctico Ocidental)2022 - **São Miguel**, lagoa das Furnas, 2 inds., 25 a 26 de Maio (O. Coucelos, A. Villarroya). Existem fotografias.2022 - **São Miguel**, Porto Formoso, 1 ind., 8 de Setembro a 12 de Outubro (anónimo). Existem fotografias.2022 - **Pico**, Santo Amaro, 1 ind., 14 de Outubro (P. Silva). Existe fotografia. (Provavelmente este indivíduo é o mesmo visto na Horta, porto da Feteira, a 20 de Outubro.)**Ganso-marisco**
(Barnacle Goose)*Branta leucopsis*PTc. (22/39, 2/3); Açr. (10/11, 3/5); Mad. (1/4, 0/0)
(Gronelândia, Svalbard e Nova Zembla)2012 - **São Miguel**, Vila Franca do Campo, 1 ind., 19 de Outubro (C. Ribeiro). Existe fotografia.2013/2014 - **Corvo**, caldeirão, 2 inds., 15 de Outubro a 9 de Fevereiro (R. Bispo *et al.*). Existe fotografia.2021/2022 - **Braga**, Esposende, estuário do Cávado, 2 inds., 1 a 8 de Junho (2 inds.) e 1 ind. de 3 de Julho a 22 de Abril (J. A. Silva). Existem fotografias.2022 - **Aveiro**, Aveiro, ria de Aveiro, 1 ind., 22 a 29 de Janeiro (P. Moreira). Existem fotografias.2022 - **Flores**, Ponta Delgada, 2 inds., 18 de Novembro (desconhecido). Existe fotografia.**Comentário:** *com espécies de anatídeos, quando há registos que ocorrem fora do período normal, há sempre dúvidas se são legítimos ou resultantes de fugas de cativo e muitas vezes é difícil ter certeza sobre a verdadeira origem das aves. Este é o caso do registo feito em 2021 em Braga, que levanta muitas dúvidas, no entanto, é importante notar que as populações desta espécie, que nidificam na Groenlândia, chegam aos seus territórios já nas duas últimas semanas de Maio (Mlodinow, 2023), depois de partirem das zonas de estágio na Islândia no início de Maio. É, portanto, possível que indivíduos ao migrarem para a Groenlândia sejam desviados e cheguem à costa portuguesa no início de Junho. Outra questão é saber se o indivíduo visto a 3 de Julho seria um dos dois previamente vistos em Junho, mas que deixaram de ser vistos durante quase um mês.***Ganso-de-bico-curto**
(Pink-footed Goose)*Anser brachyrhynchus*PTc. (18/45, 5/8); Açr. (16/29, 4/13); Mad. (4/15, 0/0)
(Gronelândia, Islândia e Svalbard)2014 - **Terceira**, Cabo da Praia, 1 ind., 1 de Fevereiro (anónimo). Existe fotografia.2020 - **São Miguel**, Achada das Furnas, 4 inds., 7 a 28 de Novembro (anónimo). Existe fotografia.2021 - **Lisboa**, Torres Vedras, praia de Porto Novo,

1 ind., 1 a 2 de Outubro (J. Alves). Existem fotografias. (Foi observado por A. Gonçalves, P. Marques a 2 de Outubro.)

2021/2022 - **Aveiro**, Vagos, Vagueira, 1 ad., 5 de Outubro a 21 de Janeiro (Luís Marçal). Existem fotografias.

2021 - **Lisboa**, Torres Vedras, foz do Sizandro, 1 juv., 10 a 30 de Outubro (A. Gonçalves). Existem fotografias.

2021 - **Terceira**, Praia da Vitória, canada do Quinhão Grande e outros locais, 4 inds., 7 a 26 de Novembro (R. Coelho). Existem fotografias.

2021/2022 - **Coimbra**, Figueira da Foz, estuário do Mondego, 4 inds., 28 de Novembro a 31 de Janeiro (D. Nascimento *et al.*). Existem fotografias.

2021/2022 - **Santarém/Lisboa**, Pancas (a 6 de Dezembro), Vila Franca de Xira, lezíria Grande (16 de Janeiro), 1 ad., 6 de Dezembro a 30 de Janeiro (J. Jara). Existe fotografia.

2022 - **São Miguel**, porto de Povoação, 1 ind., 2 de Outubro (anónimo). Existem fotografias.

2022/2023 - **Corvo/Flores**, vários locais nas duas ilhas, 3 inds., 12 de Outubro (Corvo) e de 13 de Outubro a 11 de Janeiro nas Flores (T. Jansen, P. d'Amelio *et al.*). Existem fotografias.

Comentário: *2021 foi um bom Inverno para a espécie, mas distante do grande influxo de 2020; mantém-se a tendência de aumento de registos, algo que seria inesperado há uma década quando a espécie era ainda muito rara em Portugal.*

Ganso-de-testa-branca (Greater White-fronted Goose)

Anser albifrons

PTc. (14/21, 3/9); Açr. (3/3, 0/0); Mad. (0/0, 0/0) (Eurásia e América do Norte, em latitudes circumpolares)

2020 - **Lisboa/Santarém**, lezíria Grande de Vila Franca de Xira e salinas de Vasa Sacos (dia 19), 3 inds., 9 a 21 de Novembro (A. Gonçalves, P. Marques). Existem fotografias.

2021 - **Lisboa**, Vila Franca de Xira, lezíria Grande,

1 ind., 21 de Novembro (M. Cachapela). Existem fotografias.

2021/2022 - **Lisboa**, Vila Franca de Xira, lezíria Grande, 7 inds. (3 ads. e 4 inds. de 1.º ano), 11 de Dezembro a 31 de Janeiro (A. Gonçalves, P. Marques). Existem fotografias.

Comentário: *no registo de 2020 só dois indivíduos foram contabilizados porque o terceiro já foi publicado (J. Jara in Robb et al. 2022). Na observação de sete indivíduos foram contabilizados seis já que um deles é certamente o indivíduo observado no dia 21 de Novembro.*

Pato-carolino (Wood Duck)

Aix sponsa

PTc. (0/0, 0/0); Açr. (8/10, 4/4); Mad. (1/1, 0/0) (América do Norte)

2012 - **Terceira**, paul da Praia, 1 macho, 19 de Março a 14 de Abril (J. Bettencourt). Existe fotografia.

2022/2023 - **São Miguel**, Ponta Delgada, lagoa Azul, 1 macho ad., 21 de Janeiro de 2022 a 22 de Setembro de 2023 (C. Ribeiro). Existem fotografias.

2022 - **Flores**, Lajes das Flores, poço da ribeira do Ferreiro, 1 macho ad., 26 de Julho a 24 de Outubro (P. Marques). Existem fotografias.

2022 - **Terceira**, lagoa do Junco e canada do Junco, 1 macho ad., 26 de Novembro a 6 de Dezembro (anónimo). Existe fotografia.

Marreca-d'asa-azul (Blue-winged Teal)

Spatula discors

PTc. (16/19, 0/0); Açr. (*); Mad. (3/3, 1/1) (América do Norte)

2021 - **Porto Santo**, açude do Sítio do Tanque, 1 ind., 5 de Outubro (P. Precey). Existem fotografias.

Comentário: *ao contrário da situação no Continente, onde a maioria dos registos é feito durante a migração pré-nupcial, na Madeira os registos são maioritariamente em Setembro e Outubro.*

Piadeira-americana
(American Wigeon)

Mareca americana

PTc. (11/15, 2/4); Açr. (*); Mad. (6/9, 1/4)

(América do Norte)

2021 - **Lisboa**, Oeiras, passeio marítimo de Oeiras (INATEL), 3 inds., 17 de Novembro (J. Sousa, J. Viana, D. Oliveira, T. Dias). Existem fotografias.

2021/2022 - **Setúbal**, Alcochete, ribeira das Enguias, 2 inds. (1 macho e 1 fêmea), 16 de Dezembro a 7 de Março (J. Jara *et al.*). Existem fotografias. (Foram observados por A. Mota a 2 de Janeiro.)

2021/2022 - **Porto Santo**, campo de golfe, 4 inds. (3 machos ads. e 1 fêmea), 29 de Dezembro a 19 de Março (M. Ribeiro). Existe fotografia.

2022 - **Évora**, Évora, São Brás Regedouro, albufeira do Marnel, 1 macho, 19 de Janeiro a 6 de Abril (A. Mota, T. Branco). Existem fotografias. (Foi observado por C. Cruz a 6 de Abril.)

Comentário: em 2021 um bando desta espécie foi observado a passar em Oeiras seguindo aparentemente o curso do rio Tejo, constituído por três indivíduos, dois deles machos, o terceiro poderia ser uma fêmea ou um imaturo. A 16 de Dezembro, dois indivíduos foram descobertos em Alcochete na ribeira das Enguias, sendo que dada a raridade da espécie e a coincidência das datas, é provável que fossem os mesmos indivíduos observados em Oeiras não tendo, portanto, sido considerados nas contagens.

Marrequinha-americana
(Green-winged Teal)

Anas carolinensis

PTc. (26/27, 1/1); Açr. (*); Mad. (2/2, 0/0)

(América do Norte)

2021 - **Lisboa**, Vila Franca de Xira, lezíria Grande, 1 macho ad., 14 de Novembro (A. Gonçalves, P. Marques). Existem fotografias.

Caturro
(Ring-necked Duck)

Aythya collaris

PTc. (45/69, 6/9); Açr. (*); Mad. (7/15, 0/0)

(América do Norte)

2021/2022 - **Aveiro**, Aveiro, Campus da Universidade de Aveiro, 1 fêmea, 12 de Outubro a 17 de Janeiro (J. Esteves). Existem fotografias. (Foi observado por R. Borges a 28 de Outubro.)

2021 - **Aveiro**, Aveiro, pateira de Taboeira, 1 ind., 19 a 21 de Outubro (Ó. Morais). Existem fotografias.

2021/2022 - **Coimbra**, Figueira da Foz, lagoa das Braças, 2 machos ads. (a 6 foi visto 1), 6 de Novembro a 5 de Fevereiro (A. Gonçalves *et al.*). Existem fotografias.

2022 - **Aveiro**, Vagos, Gafanha da Boa Hora, 2 machos ads., 2 de Janeiro (J. Gravato). Existem fotografias.

2022 - **Évora**, Reguengos de Monsaraz, Herdade do Esporão, 2 inds. (1 macho ad. e 1 fêmea ad.), 26 de Janeiro a 30 de Março (J. Safara, P. Grilo). Existem fotografias. (Foram observadas por A. Mota e T. Branco a 2 e 15 de Fevereiro.)

2022 - **Bragança**, Carrazeda de Ansiães, Brunheda, rio Tua e Fontelonga (a 5 de Fev.) e Mirandela, Abreiro (a 17 de Março), 1 fêmea, 31 de Janeiro a 1 de Fevereiro, e a 6 de Fevereiro em Fontelonga até 17 de Março (N. Domingos, R. Pereira). Existem fotografias.

Comentário: as duas observações feitas em 2021 em Aveiro podem referir-se ao mesmo indivíduo já que os locais são relativamente próximos e é possível que tenha havido circulação entre ambos. No entanto, uma das fotos do indivíduo da Taboeira indica que lhe falta a P6 da asa direita, enquanto a ave do Campus tinha essa primária. Em Janeiro de 2022 foram vistos dois machos adultos em Vagos, existindo a possibilidade de serem os mesmos que se encontravam nessa altura na lagoa das Braças. Sendo impossível esclarecer a dúvida, optou-se por contabilizar ambos os registos.

Negrelho
(Greater Scaup)

Aythya marila

PTc. (14/17, 3/3); Açr. (*); Mad. (1/1, 1/1)

(Holártico, em latitudes boreais)

2021 - **Aveiro**, Aveiro, 1 macho ad., 9 a 13 de Janeiro (P. Moreira). Existem fotografias.

2021 - **Coimbra**, Figueira da Foz, lagoa das Braças, 1 juv., 20 a 25 de Novembro (A. Gonçalves). Existem fotografias.

2021 - **Porto Santo**, campo de golfe, 1 macho 1.º ano, 22 a 29 de Dezembro (R. Foppen). Existem fotografias.

2022 - **Aveiro**, Aveiro, marinha do terminal Sul, 1 ind., 17 a 22 de Janeiro (P. Pinheiro). Existem fotografias.

Negrelho-americano (Lesser Scaup)

Aythya affinis

PTc. (12/14, 0/0); Açr. (*); Mad. (1/1, 0/0)

(Holárctico, em latitudes boreais)

2021 - **Santarém**, Golegã, RN Paul do Boquilobo, 2 inds. (1 macho ad. e 1 fêmea ad.), 5 a 25 de Março (R. Salgueiro). Existe fotografia.

Comentário: *este registo não foi contabilizado dado*

que tudo parece indicar que são o mesmo casal observado em vários locais durante o Inverno de 2020/2021, tendo sido originalmente encontrados em Peniche na ETAR de Atouguia da Baleia, (H. Cardoso et al. in Tipper et al. 2022) e depois observados na Figueira da Foz na lagoa das Braças (H. Barbosa in Tipper et al. 2022). Dado que as plumagens de ambas as aves eram distintas e não há sobreposição de datas é razoável assumir que tenham sido os mesmos indivíduos nos três locais.

Êider

(Common Eider)

Somateria mollissima

PTc. (12/15, 3/4); Açr. (5/5, 0/0); Mad. (0/0, 0/0)

(Eurásia e América do Norte, em latitudes boreais)

2021 - **Coimbra**, Figueira da Foz, molhes da Figueira da Foz, 1 ind., 20 de Novembro a 14 de Dezembro (A. Gonçalves). Existem fotografias.

2021 - **Aveiro**, Murtosa, praia da Torreira, 1 juv., 3 de Dezembro (P. Moreira). Existem fotografias.



Êider (*Somateria mollissima*), estuário do Douro, 22 Novembro 2022 (© Ana Amaral)

2022/2023 - **Porto**, Vila Nova de Gaia, estuário do Douro, 2 inds. (1 macho 2.º ano, 1 fêmea), 23 de Janeiro a 27 de Julho de 2022 e até 26 de Setembro de 2023 (apenas o macho) (R. Ferreira). Existem fotografias. (Foram observados por R. Borges, R. Ferreira a 24 de Janeiro.)

Comentário: *embora o macho descoberto no Porto tenha um tempo de permanência muito longo, levantando dúvidas quanto à sua proveniência, tal não é inédito em Portugal, porque em Novembro de 2013 foram descobertos quatro machos (três imaturos) na ria Formosa que permaneceram pelo menos até Abril de 2014 (T. Ventura in Tipper et al. 2019) e um dos indivíduos estava ainda no local em Agosto, tendo sido recolhido para tratamento (T. Valkenburg in litt.) e posteriormente libertado. Os machos desta espécie podem adquirir a plumagem nupcial só no seu quarto ano de vida e só se reproduzirem no quinto (Goudie et al. 2020) e, portanto, podem não se deslocar para as zonas de reprodução até atingirem a maturidade sexual.*

Negrola-de-lunetas (Surf Scoter)

Melanitta perspicillata

PTc. (5/5, 1/1); Açr. (16/16, 4/5); Mad. (0/0, 0/0)
(América do Norte)

2012 - **Terceira**, baía da Praia da Vitória, 1 ind., 29 de Outubro a 3 de Novembro (N. Moura, J. Bettencourt, C. Pereira). Existe fotografia.

2021 - **Corvo**, a sul do parque de campismo, 1 ind., 7 de Outubro (M. Muller). Existe fotografia.

2021/2022 - **Setúbal**, estuário do Sado, península da Carrasqueira, 1 juv., 4 de Dezembro a 22 de Janeiro (P. Marques, A. Gonçalves). Existem fotografias.

2021 - **Terceira**, Praia da Vitória, frente costeira de Porto Martins, 1 ind., 23 de Dezembro (R. Coelho). Existe fotografia.

2022 - **Faiãl**, Horta, porto de Pedro Miguel, 2 inds., 26 de Dezembro (anónimo). Existem fotografias

Negrola-d'asa-branca (Velvet Scoter)

Melanitta fusca

PTc. (18/38, 2/5); Açr. (0/0, 0/0); Mad. (0/0, 0/0)
(Eurásia, em latitudes boreais)

2020 - **Braga**, Esposende, praia de Ofir, 9 inds., 2 de Janeiro (L. Rodrigues). Existem fotografias.

2021 - **Aveiro**, Murtosa, praia da Torreira, 3 juvs., 3 a 5 de Dezembro (P. Moreira). Existem fotografias.

Comentário: *em Robb et al. (2022) foi publicada uma observação correspondente ao registo de Braga, mas referente apenas a sete indivíduos. Publica-se agora um registo do mesmo bando, com mais duas aves. Tendo em conta as regras de contagem actualmente vigentes foi contado um registo e dois indivíduos.*

Pato-rabilongo (Long-tailed Duck)

Clangula hyemalis

PTc. (30/32, 0/0); Açr. (18/19, 1/1); Mad. (1/1, 0/0)
(Eurásia e América do Norte, em latitudes boreais)

2014 - **São Miguel**, ETAR de Ponta Delgada, 1 macho 1.º inv., 18 a 19 de Dezembro (C. Ribeiro). Existem fotografias.

2022 - **São Miguel**, marina de Vila Franca do Campo, 1 macho ad., 7 a 13 de Novembro (G. Michielssen *et al.*). Existem fotografias.

Comentário: *em Tipper et al. (2022) o registo da ETAR de Ponta Delgada foi publicado com um erro na data, sendo agora corrigido o ano da observação.*

Olho-dourado-de-touca (Bufflehead)

Bucephala albeola

PTc. (2/2, 0/0); Açr. (5/5, 1/1); Mad. (0/0, 0/0)
(América do Norte)

2022 - **Terceira**, Angra do Heroísmo, Cabrito, 1 ind., 27 de Novembro a 7 de Dezembro (L. Barcelos, S. Ázera). Existe fotografia.

Comentário: *dado que esta espécie é relativamente frequente nos Açores e já apareceu nas Canárias (Clarke, 2006), será uma questão de tempo até o seu aparecimento na Madeira.*

Merganso-capuchinho
(Hooded Merganser)

Lophodytes cucullatus

PTc. (0/0, 0/0); Açr. (9/11, 2/2); Mad. (0/0, 0/0)
(América do Norte)

2022 - **São Miguel**, Ribeira Grande, Achada das Furnas, 1 ind. 2.º ano, 30 de Janeiro a 12 de Fevereiro (C. Ribeiro). Existem fotografias.

2022 - **São Jorge**, fajã dos Cubres, 1 ind., 19 a 23 de Dezembro (anónimo). Existem fotografias.

Noitibó-americano
(Common Nighthawk)

Chordeiles minor

PTc. (0/0, 0/0); Açr. (12/12, 1/1); Mad. (1/1, 0/0)
(Américas)

2022 - **Santa Maria**, Vila do Porto, lagoa do Ginjal, cova do Areão, 1 ind., 7 a 8 de Novembro (C. Pereira). Existem fotografias.

Andorinhão-da-serra
(Plain Swift)

Apus unicolor

PTc. (2/21, 6/45); Açr. (0/0, 0/0); Mad. (*)
(Madeira e Canárias)

2020 - **Lisboa**, Lisboa, Estádio Universitário de Lisboa e Hospital de Santa Maria, 3 inds., 12 de Novembro (A. H. Leitão). Existem fotografias.

2021 - **Porto**, Porto, Rua de Sá da Bandeira, 4 inds., 1 de Janeiro a 31 de Dezembro (P. Belo *et al.*). Existem fotografias.

2021 - **Lisboa**, Lisboa, Estádio Universitário de Lisboa e Hospital de Santa Maria, 8 inds., 14 de Novembro a 31 de Dezembro (M. Robb, F. Robb *et al.*). Existem fotografias e gravação áudio. (Foram observados por M. Estevens, D. Raposo a 28 de Novembro.)

2022 - **Lisboa**, Lisboa, Estádio Universitário de Lisboa e Hospital de Santa Maria, 15 inds., 1 de Janeiro a 31 de Dezembro (M. Robb *et al.*). Existem fotografias e gravação áudio.

2022 - **Porto**, Porto, Parque da Cidade, 12 inds., 1 de Janeiro a 31 de Dezembro (P. Belo *et al.*). Existem fotografias.

2022 - **Porto**, Porto, Rua de Sá da Bandeira, 3 inds., 26 de Fevereiro a 9 de Junho (P. Belo *et al.*). Existe gravação áudio.



Andorinhão-da-serra (*Apus unicolor*), Estádio Universitário de Lisboa, 1 Fevereiro 2022 (© Rui Pereira)

Comentário: a colónia da Rua de Sá da Bandeira é a segunda descoberta para o Porto, mas parece ser muito menor que a colónia do Parque da Cidade. Em 2021 foi descoberta uma colónia em Lisboa no Hospital de Santa Maria. Como essa colónia passou despercebida numa cidade com tantos observadores é realmente extraordinário, mas uma vez confirmada, foram novamente examinadas as observações de *Apus* sp. realizadas no local durante o Inverno em anos anteriores, sendo possível confirmar a existência da colónia pelo menos a partir de 2020.

Papa-lagarta-norte-americano
(Yellow-billed Cuckoo)

Coccyzus americanus

PTc. (0/0, 0/0); Açr. (31/35, 1/1); Mad. (0/0, 0/0)

(América do Norte)

2018 - Flores, Fazenda das Lajes, 1 ind., 25 de Novembro (anónimo). Existe fotografia.

Papa-lagarta-de-bico-preto
(Black-billed Cuckoo)

Coccyzus erythrophthalmus

PTc. (0/0, 0/0); Açr. (1/1, 1/1); Mad. (0/0, 0/0)

(América do Norte)

2021 - Corvo, ribeira da Ponte, 1 ind., 2 de Outubro (L. Vanni). Existem fotografias.

Comentário: apenas o segundo registo para os Açores, contrastando com a situação do papa-lagarta-norte-americano *Coccyzus americanus* que é uma espécie muito próxima, mas que tem 35 indivíduos já observados. A diferença entre estas duas espécies é também observada na Europa continental, mesmo porque muitas vezes os indivíduos de *Coccyzus erythrophthalmus* encontrados na Europa ou estão muito fracos, ou então já são encontrados cadáveres (Lewington et al. 1991), indicando uma menor capacidade de suportar os rigores da travessia em comparação com o seu parente.

Rola-dos-palmares
(Laughing Dove)

Spilopelia senegalensis

PTc. (0/0, 0/0); Açr. (0/0, 0/0); Mad. (5/7, 1/9)

(África, Ásia Menor e Sudoeste Asiático)

2022 - Porto Santo, Lombas, 9 inds., 1 a 6 de Setembro (A. Gonçalves). Existem fotografias.

Comentário: foram observados juvenis o que indica a reprodução desta espécie em Porto Santo, sugerindo assim uma possível colonização como já foi discutido em relatórios anteriores.



Papa-lagarta-de-bico-preto (*Coccyzus erythrophthalmus*), Corvo, ribeira da Ponte, 2 Outubro 2021 (© Lorenzo Vanni)



Rola-dos-palmares (*Spilopelia senegalensis*), Porto Santo, Lombas, 2 Setembro 2022 (© António Gonçalves)

Rola-carpideira (Mourning Dove)

Zenaida macroura

PTc. (0/0, 0/0); Açr. (5/5, 1/1); Mad. (0/0, 0/0)
(Neártico)

2022 - **Flores**, Lajes das Flores, 1 ind., 7 de Outubro (anónimo). Existe fotografia.

Comentário: desde 2013 que esta espécie não era observada em Portugal (M. Rasmussen et al. in Tipper et al. 2019). Este período sem observações é bastante alargado, especialmente tendo em conta que entre 2005 e 2013 houve cinco registos; é possível que os sistemas meteorológicos desde então não tenham sido apropriados para transportar esta espécie, mas neste momento podemos apenas especular.

Codornizão (Corn Crane)

Crex crex

PTc. (11/11, 0/0); Açr. (10/10, 1/1); Mad. (0/0, 0/0)
(Eurásia Ocidental)

2021 - **Santa Maria**, lagoa do Ginjal, 1 ind. (recolhido para tratamento e solto no mesmo dia), 16 de Novembro (N. Moura). Existe fotografia.

Comentário: em Robb et al. (2022), por omissão, só um dos registos dos Açores foi contabilizado, corrigindo-se agora as contagens.

Galeirão-de-crista (Red-knobbed Coot)

Fulica cristata

PTc. (60/70, 2/5); Açr. (0/0, 0/0); Mad. (0/0, 0/0)
(Mediterrâneo Ocidental e África Subsariana)

2021 - **Beja**, Alvito, lagoa dos Patos, 4 inds., 1 de Agosto (P. Marques). Existem fotografias.

2021/2022 - **Faro**, Loulé, Quinta do Lago, 1 ind., 2 de Novembro a 13 de Janeiro (G. Schreier). Existem fotografias. (Foi observado por T. Nascimento a 18 de Novembro.)

Galeirão-americano (American Coot)

Fulica americana

PTc. (1/1, 0/0); Açr. (25/27, 4/4); Mad. (1/1, 0/0)
(Américas)

2012 - **Santa Maria**, cova do Areão, 1 ind., 16 a 20 de Novembro (N. Moura). Existe fotografia.

2014 - **Terceira**, Altares, 1 ind., 29 de Novembro (B. Azevedo). Existe fotografia.

2021 - **Corvo**, caldeirão, 1 ind., 27 a 28 de Outubro (T. Epple et al.). Existem fotografias.

2022/2023 - **Terceira**, reservatório do Cabrito e lagoa do Junco, 1 ind., 8 de Novembro a 2 de Janeiro (A. Villarroya, Y. Redolosis). Existem fotografias.

Camão-pequeno (Allen's Gallinule)

Porphyrio alleni

PTc. (2/2, 1/1); Açr. (7/7, 1/1); Mad. (0/0, 0/0)
(África Subsariana, Madagáscar e ilhas do Índico)

2022 - **Terceira**, Angra do Heroísmo e Praia da Vitória, Paul, 1 juv. 13 a 14 de Janeiro (desconhecido). Existe fotografia. (Recolhido para tratamento, libertado no dia 14.)

2022 - **Faro**, Loulé, Quinta do Lago, 1 ind., 25 de Fevereiro (B. Kalter, U. Alma, R. Alma, A. Brakel, C. Smit-v.d.Berg, H. Madhuizen). Existem fotografias.

Comentário: os registos de 2022 enquadram-se na dispersão que esta espécie realiza no período após a época de

reprodução, especialmente quando há um período de seca prolongada nas zonas que frequenta. Tirando uma observação feita em Abril, na ria de Alvor, todas as observações desta espécie foram feitas de Novembro a início de Março, correspondendo à estação seca na África subsariana. Quase todos os registos dizem respeito a juvenis e aves de 1.º Inverno e quase todos são descobertos já muito debilitados. A ave de Faro foi descoberta por um grupo de observadores neerlandeses que pensou estar a ver um camião-comum *Porphyrio porphyrio*, só posteriormente tendo percebido que seria outra espécie. Infelizmente os observadores locais não conseguiram voltar a encontrar a ave.

Franga-d'água-pequena (Baillon's Crane)

Zapornia pusilla

PTc. (9/9, 1/1); Açr. (2/2, 0/0); Mad. (1/1, 0/0)

(Eurásia, África e Australásia)

2021 - **Lisboa**, Vila Franca de Xira, EVOA, 1 ind., 29 de Julho (M. Robb). Existe gravação áudio.

Comentário: esta observação é particularmente interessante já que foi feita recorrendo a gravadores que permitiram a gravação dos chamamentos emitidos por esta espécie quando realiza voos nocturnos. Dada a data, é provável que seja já um indivíduo a realizar a migração de retorno, mas é igualmente possível que seja uma ave que se encontrava no local possivelmente à procura de parceiro.

Franga-d'água-bastarda (Little Crane)

Zapornia parva

PTc. (16/16, 1/1); Açr. (2/2, 0/0); Mad. (2/3, 0/0)

(Eurásia e África)

2015 - **Porto**, Matosinhos, São Mamede de Infesta, 1 macho ad., 2 de Abril (anónimo). Existe fotografia.

Mergulhão-caçador (Pied-billed Grebe)

Podilymbus podiceps

PTc. (4/4, 0/0); Açr. (33/33, 4/4); Mad. (0/0, 0/0)

(Américas)

2012 - **Terceira**, lagoa do Junco, 1 ind., 20 de Outubro (anónimo). Existe fotografia.

2019 - **São Miguel**, lagoa Azul, 1 ind., 27 a 30 de Outubro (P. French *et al.*). Existe fotografia.

2021 - **São Miguel**, caldeira dos Alfêres, 1 juv., 31 de Outubro (V. Legrand, A. Villarroja). Existe fotografia.

2021/2022 - **Pico**, São Roque do Pico, lagoa do Peixinho, 1 ind., 9 de Dezembro a 14 de Março (anónimo). Existe fotografia.

2022/2023 - **Terceira**, lagoa do Negro, 1 ind., 27 de Outubro a 5 de Abril (anónimo). Existe fotografia.

Comentário: o registo de São Miguel na lagoa Azul não foi contado já que é certamente a ave que é observada no local há alguns anos, ver Tipper *et al.* (2020 e 2021).

Mergulhão-de-penachos (Slavonian Grebe)

Podiceps auritus

PTc. (6/7, 0/0); Açr. (1/1, 1/1); Mad. (0/0, 0/0)

(Eurásia e América do Norte, em latitudes boreais)

2022 - **Terceira**, Praia da Vitória, marina, 1 ind., 18 a 21 de Outubro (D. Mitchell). Existe fotografia.



Mergulhão-de-penachos (*Podiceps auritus*), Terceira, Praia da Vitória

Comentário: tendo em conta que a espécie ocorre nos dois lados do Atlântico e que há uma população reprodutora na Islândia, talvez fosse de esperar que houvesse mais registos nos Açores. No entanto, a espécie é muito escassa na Península Ibérica e na América do Norte é mais frequente na costa Oeste do que na costa Leste (Stedman, 2020), sendo talvez esse o motivo para a escassez de registos.

Abibe-sociável
(Sociable Lapwing)

Vanellus gregarius

PTc. (18/18, 2/2); Açr. (0/0, 0/0); Mad. (0/0, 0/0)

(Ásia Central)

2021/2022 - **Évora**, Évora, São Brás Regedouro, 1 ind., 25 de Outubro a 31 de Janeiro (A. Mota). Existem fotografias. (Foi observado por J. Safara a 12 e 31 de Janeiro.)

2021/2022 - **Beja**, Castro Verde, São Marcos da Ataboeira, Nossa Senhora de Aracelis, 1 ad., 30 de Dezembro a 1 de Fevereiro (T. Valkenburg, J. Valkenburg, A. Valkenburg, K. Valkenburg, X. Blaauw.). Existem fotografias.

Batuirçu
(American Golden Plover)

Pluvialis dominica

PTc. (32/33, 3/3); Açr. (*); Mad. (1/1, 0/0)

(América do Norte)

2021 - **Coimbra**, Figueira da Foz, ilha da Morraceira, 1 ad., 24 a 30 de Julho (M. Robb, P. Fernandes). Existe fotografia e gravação áudio.

2021 - **Lisboa**, Torres Vedras, foz do Sizandro, 1 juv., 24 de Outubro a 1 de Novembro (A. Gonçalves). Existem fotografias. (Foi observada por J. Leal a 28 de Outubro.)

2022 - **Aveiro**, Vagos, Gafanha da Boa Hora, 1 ind. 2.º ano, 24 de Abril (P. Moreira). Existem fotografias.

Borrelho-de-coleira-dupla
(Killdeer)

Charadrius vociferus

PTc. (1/1, 0/0); Açr. (17/22, 1/1); Mad. (1/1, 0/0)

(América do Norte Setentrional)

2021 - **Corvo**, aeródromo, 1 ind. 1.º ano, 6 de Novembro (F. López, M. P. Martos). Existe fotografia.

Borrelho-de-colar-ruivo
(Greater Sand Plover)

Charadrius leschenaultii

PTc. (0/0, 1/1); Açr. (0/0, 0/0); Mad. (0/0, 0/0)

(Ásia Central)

2022 - **Faro**, Portimão, ria de Alvor, 1 macho, 17 a 21 de Abril (observado por P. Caseirito, identificado por R. Matias). Existem fotografias.

Comentário: *uma das melhores aves para 2022 em Portugal, tanto pela sua raridade como pelas circunstâncias da sua observação. A ave foi descoberta no dia 17 e o observador colocou a ave na plataforma iNaturalist como sendo um borrelho-de-coleira-interrompida Charadrius alexandrinus e essa identificação foi inicialmente confirmada por outros utilizadores da plataforma. Só no dia 20, outro utilizador (R. Matias) questionou a observação inicial tendo corrigido a mesma e feito a identificação correcta. Era um borrelho-de-colar-ruivo Charadrius leschenaultii, o que originou uma série de reacções por parte dos observadores. As notícias saíram dia 20, demasiado tarde para alguém confirmar se a ave estaria ainda presente, mas na manhã seguinte os observadores locais rapidamente localizaram a ave, permitindo que quem pudesse ir lá, visse a ave. Infelizmente esse foi o último dia em que foi vista e só quem foi de imediato conseguiu observá-la. Curiosamente, entre 14 e 20 de Abril de 2022 um macho desta espécie foi também observado nas Astúrias em Ría del Nalón e provavelmente um destes dois machos foi depois observado em Maio no Sul da Irlanda.*



Borrelho-de-colar-ruivo (*Charadrius leschenaultii*), ria de Alvor, 17 Abril 2022 (© Paulo Caseirito)

Maçarico-do-campo
(Upland Sandpiper)

Bartramia longicauda

PTc. (3/3, 0/0); Açr. (11/11, 1/1); Mad. (0/0, 0/0)

(América do Norte)

2021 - **Corvo**, "campos médios" e parque de campismo, 1 ind., 5 a 13 de Outubro (P.-A. Crochet *et al.*). Existe fotografia.

Maçarico-galego-americano
(Hudsonian Whimbrel)

Numenius hudsonicus

PTc. (1/1, 0/0); Açr. (13/13, 3/3); Mad. (2/2, 0/0)

(América do Norte)

2021 - **Flores**, ponta do Albernaz, 1 ind., 6 de Setembro (T. Collins). Existe fotografia.

2022/2023 - **Flores**, Albernaz (até 14 de Outubro) e aeroporto (a partir de 18 de Outubro), 1 ad., 8 de Outubro a 22 de Fevereiro (J. Strasky, A. Jordi). Existe fotografia.

2022 - **Corvo**, praia da areia, 1 ind., 10 a 14 de Outubro (P.-A. Crochet). Existe fotografia.

Comentário: embora seja possível que os dois registos de 2022 envolvam o mesmo indivíduo, foram conside-

rados diferentes já que no dia 14 de Outubro foi visto um indivíduo no Corvo e outro nas Flores. Apesar das observações não terem sido simultâneas, é pouco provável ser a mesma ave e que tenha feito múltiplas travessias entre ilhas.

Pilrito-de-pescoço-ruivo
(Red-necked Stint)

Calidris ruficollis

PTc. (0/0, 0/0); Açr. (0/0, 1/1); Mad. (0/0, 0/0)

(Sibéria Oriental)

2022 - **Terceira**, Praia da Vitória, paul do Cabo da Praia, 1 ad., 25 a 28 de Julho (O. Campbell). Existem fotografias.

Comentário: este é o 1.º registo desta espécie para Portugal, confirmando uma vez mais o paul do Cabo da Praia como o melhor local em Portugal para o aparecimento de limícolas raras. A espécie tem a sua área de reprodução no extremo Oriental da Sibéria, mas uma parte da população reproduz-se no Alasca (Van Gils *et al.* 2020). O aparecimento deste adulto no final de Julho encaixa bem com a migração pós-nidificação, sendo que em circunstâncias normais a espécie inverte na Sudoeste asiático, com parte da população a invernar na Austrália.



Pilrito-de-pescoço-ruivo (*Calidris ruficollis*), Terceira, paul do Cabo da Praia, 26 Julho 2022 (© Oscar Campbell)

Pilrito-de-bico-fino
(Baird's Sandpiper)

Calidris bairdii

PTc. (3/3, 1/1); Açr. (12/17, 1/1); Mad. (1/1, 0/0)

(Sibéria Oriental e Canadá em latitudes boreais)

2017 - **São Miguel**, Mosteiros, 1 juv., 3 a 10 de Outubro (P. Eriksen). Existe fotografia.

2021 - **Leiria**, Peniche, Ferrel, 1 juv., 23 de Setembro a 26 de Outubro (I. Teodoro). Existem fotografias.

Pilrito-acanelado
(Buff-breasted Sandpiper)

Calidris subruficollis

PTc. (22/24, 2/2); Açr. (20/25, 4/4); Mad. (1/1, 0/0)

(América do Norte)

2012 - **Santa Maria**, zona Sul do Aeroporto, 1 ind., 17 de Setembro (N. Moura). Existe fotografia.

2021 - **Flores**, local exacto desconhecido, 1 ind., 17 de Setembro (F. Pimentel). Existe fotografia.

2021 - **Lisboa**, Vila Franca de Xira, EVOA, 1 ind., 18 de Setembro (T. Guerreiro, P. Dioni). Existem fotografias.

2022 - **Coimbra**, Figueira da Foz, 1 ad., 19 a 20 de Maio (D. Nascimento). Existem fotografias.

2022 - **Corvo**, Fonte Velha, 1 ind., 19 de Setembro (T. Collins, M. Grindle *et al.*). Existem fotografias.

2022 - **São Miguel**, caldeira do Alferes, 1 juv., 29 de Setembro a 4 de Outubro (A. Jordi). Existem fotografias.

Pilrito-de-colete
(Pectoral Sandpiper)

Calidris melanotos

PTc. (52/57, 10/10); Açr. (*); Mad. (7/9, 1/3)

(Nordeste da Sibéria e América do Norte Setentrional)

2012 - **Porto Santo**, campo de golfe, 3 inds., 10 de Setembro (A. Ferreira). Existem fotografias.

2021 - **Aveiro**, Ovar, barrinha de Esmoriz, 1 juv., 8 a 11 de Setembro (P. Leite). Existe fotografia.

2021 - **Leiria**, Peniche, Bolhos, 1 juv., 11 a 12 de Setembro (P. Ramalho). Existem fotografias.

2021 - **Leiria**, Peniche, Bolhos, 2 juvs. 17 de Setembro a 10 de Outubro (P. Marques). Existem fotografias. (Só um dos indivíduos foi contabilizado, porque o segundo é certamente o mesmo do registo anterior.)

2021 - **Coimbra**, Figueira da Foz, ilha da Morraceira, 1 ind., 21 de Setembro a 1 de Outubro (J. Alexandre). Existem fotografias.



Pilrito-de-bico-fino (*Calidris bairdii*), Ferrel, 27 Setembro 2021 (© Vasco Valadares)

2021 - **Aveiro**, Murtosa, 1 juv., 25 de Setembro (J. Sequeira). Existe fotografia.

2021 - **Portalegre**, Ponte de Sor, albufeira de Montargil, 1 juv., 26 de Setembro a 10 de Outubro (G. Elias, F. Barreto, J. Cordeiro, A. Pereira). Existem fotografias. (Foi observado por A. Mota a 10 de Outubro.)

2021 - **Coimbra**, Figueira da Foz, ilha da Morraceira, 2 inds., 2 a 5 de Outubro (J. M. Barbosa). Existem fotografias. (Só um dos indivíduos foi contabilizado, porque o segundo é certamente o mesmo do dia 21 de Setembro.)

2021 - **Coimbra**, Figueira da Foz, ilha da Morraceira, 3 inds. (1 ind. dia 10), 7 a 9 de Outubro (L. Silva). Existem fotografias. (Só um dos indivíduos foi contabilizado, porque outros dois são certamente os mesmos do registo anterior.)

2021 - **Faro**, Silves, lagoa dos Salgados, 1 ind., 25 a 26 de Outubro (F. Maia). Existem fotografias.

2022 - **Aveiro**, Aveiro, salina da Passã, 1 ind. 2.º ano, 14 de Abril (P. Moreira). Existem fotografias.

Pilrito-rasteirinho (Semipalmated Sandpiper)

Calidris pusilla

PTc. (6/6, 1/1); Açr. (*); Mad. (6/6, 0/0)

(Paleártico)

2021 - **Setúbal**, Sesimbra, lagoa de Albufeira, lagoa Pequena, 1 ind., 19 a 23 de Setembro (A. Gonçalves, P. Marques). Existem fotografias. (Foi observado por M. Estevens a 10 de Setembro.)

Comentário: *o primeiro registo para Setúbal desta espécie que apresenta um recente aumento de frequência nas observações no Continente.*

Maçarico-de-bico-comprido (Long-billed Dowitcher)

Limnodromus scolopaceus

PTc. (24/29, 0/0); Açr. (13/13, 2/2); Mad. (0/0, 0/0)

(América do Norte e Sibéria, em latitudes boreais)

2012 - **São Miguel**, Achada das Furnas, 1 ind., 11 a 13 de Outubro (C. Ribeiro). Existe fotografia.

2021 - **São Miguel**, Vila Franca do Campo, lagoa das Contendas, 1 ind., 8 de Setembro (C. Ribeiro). Existe fotografia.

Maçarico-de-bico-comprido/Maçarico-de-bico-curto (Long-billed/Short-billed Dowitcher)

Limnodromus scolopaceus/griseus

PTc. (2/2, 0/0); Açr. (0/0, 1/1); Mad. (0/0, 0/0)

(Holártico, em latitudes boreais)



Pilrito-rasteirinho (*Calidris pusilla*), lagoa de Albufeira, 19 Setembro 2021 (© António Gonçalves)

2015 - **Santa Maria**, cova do Areão, 1 ind., 25 de Setembro (A. Vittery). Existe fotografia.

Comentário: *com base na documentação apresentada não foi possível determinar a espécie, já que este par de espécies apresenta dificuldades de identificação bem conhecidas.*

Pisa-na-água (Wilson's Phalarope)

Phalaropus tricolor

PTc. (10/10, 0/0); Açr. (6/6, 5/5); Mad. (1/1, 0/0)
(América do Norte)

2021 - **Terceira**, paul da pedreira do Cabo da Praia, 1 ind., 20 a 21 de Agosto (R. Coelho). Existe fotografia.

2021 - **Terceira**, reservatório do Cabrito, 1 ad., 4 a 7 de Setembro (R. Coelho *et al.*). Existem fotografias.

2021 - **Corvo**, caldeirão, 1 ind., 5 de Setembro (V. Medeiros). Existem fotografias.

2021 - **Flores**, lagoa Branca, 1 ind., 6 a 7 de Setembro (T. Collins). Existe fotografia.

2022 - **Terceira**, paul do Cabo da Praia, 1 macho ad., 21 de Junho a 11 de Julho (R. Coelho). Existem fotografias.

Comentário: *é possível que as duas observações realizadas na Terceira em 2021 digam respeito ao mesmo indivíduo, o mesmo podendo acontecer com as observações do Corvo e Flores. No entanto, nada na documentação existente permite esclarecer a questão, sendo perfeitamente possível que tenha havido um pequeno influxo, optando-se assim por contabilizar as quatro observações.*

Falaropo-de-bico-fino (Red-necked Phalarope)

Phalaropus lobatus

PTc. (32/36, 6/7); Açr. (8/8, 4/4); Mad. (0/0, 0/0)
(Eurásia e América do Norte, em latitudes boreais)

2014 - **Terceira**, paul do Cabo da Praia, 1 ind., 17 a 25 de Outubro (R. Coelho). Existe fotografia.

2021 - **Faro**, Olhão, salinas de Olhão, 1 ad., 17 de Agosto a 8 de Setembro (S. Danchenko). Existe fotografia.

2021 - **Aveiro**, Ovar, barrinha de Esmoriz, 1 juv., 25 a 26 de Agosto (A. Gonçalves). Existem fotografias.

2021 - **Aveiro**, Ovar, barrinha de Esmoriz, 2 juvs., 27 a 31 de Agosto (A. Gonçalves, H. Blanco, P. Leite). Existem fotografias. (Só um dos indivíduos foi contabilizado, porque o segundo é certamente o mesmo do registo anterior.)

2021 - **Aveiro**, Ovar, barrinha de Esmoriz, 4 juvs. (2 inds. ainda presentes a 4 de Setembro), 1 a 2 de Setembro (R. Ferreira). Existem fotografias. (Só dois dos indivíduos foram contabilizados, porque outros dois são certamente os mesmos do registo anterior.)

2021 - **Portalegre**, Elvas, albufeira do Caia, 1 juv., 1 a 8 de Outubro (F. Barreto, J. Cordeiro). Existem fotografias. (Foi observado por G. Elias, A. Xeira a 2 de Outubro.)

2021 - **Aveiro**, Aveiro, complexo de marinhas da Troncalhada e outras., 1 juv., 7 a 9 de Novembro (P. Pinheiro). Existem fotografias.

2021 - **Terceira**, paul da pedreira do Cabo da Praia, 1 ind., 12 de Novembro a 3 de Dezembro (anónimo). Existe fotografia.

2022 - **Flores**, porto das Lajes das Flores, 1 ind., 29 de Maio (J. Nicolau). Existem fotografias.

2022 - **Terceira**, paul do Cabo da Praia, 1 juv., 8 a 12 de Setembro (R. Coelho). Existem fotografias.

Maçarico-pintado (Spotted Sandpiper)

Actitis macularius

PTc. (6/6, 0/0); Açr. (*); Mad. (9/9, 1/1)
(Neártico)

2021/2022 - **Madeira**, Machico, ribeira de Machico, 1 ind., 1 de Novembro a 3 de Abril (N. Gonçalves). Existem fotografias.

Maçarico-solitário (Solitary Sandpiper)

Tringa solitaria

PTc. (1/1, 0/0); Açr. (17/17, 1/1); Mad. (1/1, 0/0)
(América do Norte Setentrional)

2021 - **Terceira**, Praia da Vitória, canada do Quinhão Grande, 1 ind., 6 de Setembro a 20 de Novembro (R. Coelho). Existem fotografias.

Perna-amarela-pequeno
(Lesser Yellowlegs)

Tringa flavipes

PTc. (48/49, 8/8); Açr. (*); Mad. (3/3, 0/0)

(América do Norte)

2021 - **Braga**, Esposende, foz do rio Neiva, 1 ind., 2 de Setembro (V. Cruz). Existem fotografias.

2021 - **Faro**, Vila do Bispo, ETAR de Figueira, 1 ind., 9 de Outubro (M. Stevens, A. H. Leitão, F. Machado, J. Safara). Existem fotografias.

2021/2022 - **Setúbal**, Alcochete, salinas da Atalaia e paul da Barroca, 1 ind., 23 de Outubro a 3 de Abril (J. Jara, C. Vieira, A. Almeida). Existem fotografias. (Foi observada por P. Roncon a 5 de Dezembro.)

2021/2022 - **Aveiro**, Aveiro, complexo de salinas do Canal das Pirâmides, 1 juv., 24 de Outubro a 3 de Abril (J. Silva). Existem fotografias.

2021/2022 - **Faro**, Loulé, Ludo, 1 ad., 7 de Novembro a 16 de Março (V. Fagerström). Existem fotografias.

2021/2022 - **Faro**, Tavira, salinas de Tavira (Quatro Águas) e Santa Luzia, 1 ind., 11 de Novembro a 16 de Abril (J. Verreydt). Existem fotografias. (Foi observada por R. Tipper a 23 e 26 de Novembro.)

2021/2022 - **Faro**, Portimão, Montes de Alvor, vários locais na ria de Alvor, 1 ind., 19 de Novembro a 5 de Maio (N. Santos, C. Santos). Existem fotografias. (Foi observado por L. Gonçalves, S. Almeida a 3 de Janeiro.)

2021/2022 - **Santarém**, Benavente, salinas de Vasa Sacos, 1 ind., 18 de Dezembro a 29 de Janeiro (P. Marques, A. Gonçalves). Existem fotografias.

Maçarico-d'asa-branca
(Willet)

Tringa semipalmata

PTc. (1/1, 0/0); Açr. (5/5, 0/0); Mad. (0/0, 0/0)

(Américas)

2006 - **São Miguel**, Ponta Delgada, marina de recreio, 1 ind., 4 de Novembro (U. Stengård, G. Steinholtz).

2009 - **Terceira**, Quatro Ribeiras, 1 ind., 13 de Setembro (O. Jönsson). Existe fotografia.

2014/2015 - **São Miguel**, ETAR de Ponta Delgada, 1 ind. da subespécie *T. s. inornata*, 23 de Setembro a 11 de Fevereiro (J. Cardoso, E. Coelho, R. Coelho *et al.*). Existe fotografia.

Comentário: *devido ao actual ritmo de publicação são inevitáveis os pequenos erros, neste caso foram cometidos vários nesta espécie; assim vão ser novamente publicados três registos que foram anteriormente publicados com erros, agora corrigidos: em Robb et al. (2022) foi publicado uma observação feita em São Miguel com o ano errado, é 2006 e não 2008. A observação de 2009 publicada em Tipper et al. (2021) foi feita a 13 de Setembro e não a 1 de Setembro como foi publicado. Também em Tipper et al. (2021) o registo de 2014 tem dois erros, o primeiro é menor, com a data inicial a ser 23 de Setembro e não 25, mas o segundo é mais grave porque a subespécie está incorrecta, a ave era um T. s. inornata e não um T. s. semipalmata como foi erradamente referido.*

Perna-verde-fino
(Marsh Sandpiper)

Tringa stagnatilis

PTc. (31/32, 1/1); Açr. (1/1, 0/0); Mad. (1/2, 0/0)

(Região Ocidental da Rússia, Sibéria Central e Oriental)

2012 - **Porto Santo**, campo de golfe, 2 ads., 25 de Abril (A. O. Ferreira, P. C. Serrano). Existe fotografia.

2020 - **Santarém**, Benavente, salinas de Vasa Sacos, 1 ad., 22 a 27 de Agosto (P. Nicolau, M. Ribeiro). Existem fotografias.

2021 - **Lisboa**, Azambuja, paul de Manique do Intendente, 1 ad., 27 de Agosto (P. Rocha). Existem fotografias.

2021/2022 - **Setúbal/Santarém**, Alcochete, salinas da Ribeira das Enguias e Benavente, salinas de

Vasa Sacos, 1 ad., 3 de Setembro a 6 de Abril (J. Jara). Existem fotografias.

2022 - **Setúbal**, Alcochete, salinas do Samouco, 1 ind., 11 de Fevereiro (P. Roncon). Existem fotografias.

Comentário: *dos registos feitos no Continente só o registo do paul de Manique do Intendente foi contabilizado, os restantes não foram porque evoluem provavelmente indivíduos observados em anos anteriores. Como já foi referido em relatórios anteriores, 2 a 3 indivíduos desta espécie usam o estuário do Tejo como zona de invernada e devido a isso os adultos que são observados na zona são provavelmente sempre os mesmos. Em Matias et al. (2018) foi publicado um registo feito em Porto Santo para 3 indivíduos, tendo sido depois corrigido em Tipper et al. (2020) para apenas um indivíduo já que era o único suportado pela documentação; posteriormente o observador apresentou documentação para mais uma ave, sendo agora publicado com a correcção do número de indivíduos.*

Perna-amarela-grande (Greater Yellowlegs)

Tringa melanoleuca

PTc. (4/4, 0/0); Açr. (13/14, 5/5); Mad.(0/0, 0/0)
(América do Norte)

2014 - **Pico**, lagoa do Paul, 1 ind., 19 a 20 de Novembro (V. Medeiros). Existe fotografia.

2021 - **São Miguel**, lagoa Rasa, 1 ad., 20 de Agosto a 1 de Setembro (T. Rodrigues, A. Lima, A. Villarroya, S. Izquierdo). Existem fotografias.

2021/2022 - **São Jorge**, fajã dos Cubres, 1 ind., 10 de Outubro a 1 de Fevereiro (V. Medeiros). Existem fotografias.

2022 - **São Miguel**, Ponta Delgada, Arribanas e Fajã de Cima, 1 ad., 4 de Janeiro a 26 de Fevereiro (C. Ribeiro). Existem fotografias.

2022 - **São Miguel**, Arribanas, 1 ind., 11 de Novembro (C. Ribeiro). Existe fotografia.

Comentário: *por lapso em Tipper et al. (2022), no registo de 2016 feito no Corvo, foi contabilizado apenas um indivíduo quando a observação dizia respeito a dois, corrigindo-se agora as contagens.*

Guincho-americano (Bonaparte's Gull)

Chroicocephalus philadelphia

PTc. (27/27, 0/0); Açr. (12/12, 3/3); Mad. (1/1, 0/0)

(Neártico)

2012 - **Terceira**, lagoa do junco, Praia da Vitória, 1 ind. 1.º inv., 18 de Janeiro a 21 de Março (J. Betten-court). Existe fotografia.

2021 - **Faial**, Porto Pim, 1 ind. 1.º inv., 6 a 16 de Novembro (V. Medeiros). Existe fotografia.

2021 - **Pico**, Lajes do Pico, 1 ind. 1.º inv., 10 de Novembro (P. Silva). Existe fotografia. (Este registo não foi contabilizado porque provavelmente é o mesmo indivíduo do registo anterior que circulava entre as duas ilhas.)

2021/2022 - **Terceira**, Praia da Vitória, canada do Quinhão Grande e paul do Belo Jardim, 1 ind. 1.º inv., 10 de Novembro a 15 de Abril (R. Coelho). Existem fotografias.

2021/2022 - **Lisboa**, Oeiras e cabo Raso (5 e 6 de Fevereiro), 1 ad., 25 de Dezembro a 1 de Março (M. Ribeiro). Existem fotografias.

Comentário: *a ave de Lisboa não foi contabilizada por ser certamente um dos indivíduos observado anteriormente (Tipper et al. 2020, 2021, 2022 e Robb et al. 2022); no relatório anterior foi indicado que seria publicada uma revisão dos registos de Lisboa neste número, mas um conjunto de novas submissões adiou essa revisão para o próximo relatório.*

Gaivota-alegre (Laughing Gull)

Leucophaeus atricilla

PTc. (9/10, 0/0); Açr. (30/41, 3/3); Mad. (4/6, 0/0)
(América do Norte)

2008 - **São Miguel**, Ponta Delgada, 1 ad., 15 de Abril (anónimo). Existe fotografia.

2021 - **São Miguel**, porto de Ponta Delgada, 1 ind., 17 a 29 de Outubro (H. Teichmann). Existem fotografias.

2022 - **São Miguel**, Rabo de Peixe, 1 ad., 26 a 28 de Maio (I. Coelho). Existem fotografias.

Gaivota-das-pradarias (Franklin's Gull)

Leucophaeus pipixcan

PTc. (11/11, 1/1); Açr. (5/5, 1/1); Mad. (2/2, 0/0)
(Neártico)

2005 - **Leiria**, Alcobaça, baía de São Martinho do Porto, 1 ind. 1.º inv., 12 a 20 de Novembro (H. Cardoso). Existe fotografia.

2014 - **Flores**, Lajes das Flores, zona portuária, 1 ad., 12 de Outubro (D. Nicolau). Existem fotografias.

2021 - **Aveiro**, Ovar, barrinha de Esmoriz, 1 ind. 1.º inv., 1 de Novembro (Â. Almeida). Existem fotografias.

Comentário: em Robb et al. (2022) foi publicado um registo em São Martinho com uma data errada, publicando-se agora o registo corrigido. Outro lapso aconteceu em Tipper et al. (2022), no qual foram publicados dois registos realizados nos Açores que já tinham sido anteriormente publicados em Tipper et al. (2021), corrigindo-se a contagem nessa região.

Gaivota-branca (Iceland Gull)

Larus glaucooides

L. g. glaucooides PTc. (80/80, 0/0); Açr. (*); Mad. (4/6, 0/0)

L. g. kumlieni PTc. (10/10, 0/0); Açr. (2/2, 1/1); Mad. (1/1, 0/0)

(Gronelândia e Nordeste do Canadá)

2014 - **Santa Maria**, cova do Areão, 1 ad. da subespécie *L. g. kumlieni*, 11 de Fevereiro (A. Vittery). Existe fotografia.

Gaivota-prateada-americana (American Herring Gull)

Larus smithsonianus

PTc. (8/8, 0/0); Açr. (11/12, 3/9); Mad. (0/0, 0/0)
(América do Norte)

2003 - **São Miguel**, Ribeira Chã, 1 ad., 17 de Fevereiro (P. Alfrey). Existe fotografia.

2003 - **São Miguel**, Ponta Delgada, 1 prov. 4.º inv.,

17 de Fevereiro (P. Alfrey). Existe fotografia.

2003 - **Terceira**, Praia da Vitória, 2 inds. 1.º inv., 19 de Fevereiro (P. Alfrey). Existe fotografia.

2003 - **São Miguel**, Ponta Delgada, 3 inds. 1.º inv., 21 de Fevereiro (P. Alfrey). Existe fotografia.

2005 - **São Miguel**, porto de Ponta Delgada, 2 inds. (1 ind. 2.º inv. e 1 ind. 1.º inv.), 14 a 25 de Novembro (S. Rodebrand).

2020/2021 - **Setúbal**, Sesimbra, porto de Sesimbra, 1 ad., 12 de Dezembro a 7 de Janeiro (desconhecido). Existem fotografias.

2021/2022 - **Setúbal**, Sesimbra, porto de Sesimbra, 1 ad., 4 de Dezembro a 8 de Março (A. Gonçalves, P. Marques). Existem fotografias.

2022/2023 - **Setúbal**, Sesimbra, porto de Sesimbra, 1 ad., 26 de Novembro a 19 de Fevereiro (A. Gonçalves, P. Marques). Existem fotografias.

Comentário: o indivíduo adulto observado no porto de Sesimbra nos Invernos de 2020/2021, 2021/2022 e 2022/2023 não foi contabilizado já que é o indivíduo que inverte no local desde Fevereiro de 2014 (M. Robb in Tipper et al. 2021), sendo reconhecível pelo local que usa para descansar e pela estrutura e marcações do bico. O registo de 2003 na Terceira é um acréscimo a um registo já publicado (P. Alfrey in Elias et al. 2005) devido a isso são contados os indivíduos, mas não o registo, o mesmo acontece com o registo de 2023 em São Miguel dos 3.º inds. de 1.º inv. são também um acréscimo a um registo já publicado (P. Alfrey in Elias et al. 2005).

Gaivota-do-cáspio (Caspian Gull)

Larus cachinnans

PTc. (21/21, 7/7); Açr. (0/0, 0/0); Mad. (0/0, 0/0)
(Europa Oriental e Ásia Central)

2021 - **Faro**, Vila do Bispo, Sagres, porto da Baleeira, 1 ind., 20 de Novembro (C. Pereira). Existem fotografias.

2021/2022 - **Leiria**, Peniche, porto de pesca, 1 ind. 1.º ano (com anilha P-FU), 8 de Dezembro a 31 de Março (H. Cardoso, P. Ramalho). Existem fotografias.

2021 - **Faro**, Loulé, Quarteira, porto de pesca, 1 ind. 1.º ano, 15 de Dezembro (G. Schreier). Existem fotografias.

2021 - **Setúbal**, Sesimbra, porto de Sesimbra, 1 ind. 1.º ano, 22 a 23 de Dezembro (C. Pacheco, A. Ayyash). Existem fotografias.

2022 - **Porto**, Matosinhos, foz do rio Onda, 1 ind. (com anilha vermelha F.L.), 14 de Janeiro (J. Nunes). Existem fotografias.

2022 - **Porto**, Vila Nova de Gaia, 1 ind. 2.º ano, 29 de Janeiro (H. Vieira, P. Leite). Existem fotografias.

2022 - **Setúbal**, Sesimbra, porto de pesca, 1 ind. 2.º ano, 22 de Fevereiro (T. Guerreiro). Existem fotografias.

2022 - **Setúbal**, Sesimbra, porto de Sesimbra, 1 ind. 2.º ano (com anilha vermelha F.L.), 4 a 5 de Março (P. Marques). Existem fotografias.

Comentário: *os indivíduos de Sesimbra são todos diferentes, no entanto a ave com anilha vermelha F.L. é a mesma vista no início de 2022 em Matosinhos e não foi contabilizada.*

Garajau-pequeno (Lesser Crested Tern)

Thalasseus bengalensis

PTc. (9/9, 1/1); Açr. (0/0, 0/0); Mad. (0/0, 0/0)

(No Mediterrâneo, principalmente na Líbia; Mar Vermelho e golfo Pérsico; Nova Guiné e Austrália)

2019 - **Lisboa**, Cascais, cabo Raso, 1 ad., 5 de Maio (A. Gonçalves, P. Marques, R. Rodrigues). Existem fotografias.

Comentário: *poderá tratar-se do mesmo indivíduo observado no estuário do Douro no dia 7 de Maio (H. Vieira et al., in Robb et al. 2022), a data parece indicar isso e a ave do cabo Raso estava a seguir para norte, no entanto, apesar de ser provavelmente o mesmo indivíduo, opta-se por contabilizar os dois registos em separado.*

Gaivina-de-dorso-preto (Sooty Tern)

Onychoprion fuscatus

PTc. (2/2, 0/0); Açr. (25/42, 1/3); Mad. (3/3, 1/1)

(Oceanos Atlântico, Índico e Pacífico, em zonas tropicais e subtropicais)

2021 - **Madeira**, ao largo da Madeira, 1 ad., 4 de Julho (C. Fagundes, H. Romano, P. Lorgé, R. Flood, G. Biver, S. Kiepsch, *et al.*). Existem fotografias.

2022 - **Graciosa**, ilhéu da Praia, 3 inds. (2 ads. e 1 cria), 26 de Julho a 27 de Agosto (A. Villarroya). Existem fotografias.

Gaivina-d'asa-branca (White-winged Tern)

Chlidonias leucopterus

PTc. (47/58, 4/4); Açr. (6/6, 0/0); Mad. (0/0, 0/0)

(Europa Central e Oriental, Sibéria, Norte da Mongólia)

2021 - **Beja**, Alvito, lagoa dos Patos, 1 juv., 26 de Agosto (P. Nicolau). Existem fotografias.

2021 - **Leiria**, Óbidos, lagoa de Óbidos, 1 ind., 12 a 15 de Setembro (H. Cardoso *et al.*). Existem fotografias.

2021 - **Leiria**, Peniche, ETAR de Atouguia da Baleia, 1 ind., 16 a 18 de Setembro (P. Nicolau *et al.*). Existem fotografias.

2021 - **Aveiro**, Ovar, barrinha de Esmoriz, 1 ind. 1.º inv., 1 a 4 de Outubro (A. Mota). Existem fotografias.

Comentário: *é possível que as duas observações de Leiria se refiram ao mesmo indivíduo, mas é igualmente provável que se trate de dois indivíduos diferentes, tendo por isso sido contabilizados separadamente.*

Moleiro-rabilongo (Long-tailed Skua)

Stercorarius longicaudus

PTc. (46/102, 3/3); Açr. (21/83, 0/0); Mad. (*)

(Eurásia e América do Norte, em latitudes boreais)

2021 - **Lisboa**, Cascais, cabo Raso, 1 ad., 7 de Agosto (A. Gonçalves). Existe fotografia.

2021 - **Braga**, 14 milhas a NW do rio Ave, 1 juv., 4 de Setembro (J. Silva). Existem fotografias.

2021 - **Leiria**, Peniche, ao largo da Berlenga, 1 juv., 10 de Outubro (F. Morais, P. Ramalho, R. Caratão *et al.*). Existem fotografias.

Torda-miúda**(Little Auk)***Alle alle*

PTc. (10/10, 0/0); Açr. (12/15, 1/1); Mad. (0/0, 0/0)

(Holárctico, em latitudes circumpolares)

2014 - **Pico**, Santa Luzia, 1 ind., 18 de Janeiro (anónimo). Existe fotografia.**Comentário:** *esta ave foi recolhida por estar debilitada e posteriormente libertada.***Rabijunco-de-bico-amarelo****(White-tailed Tropicbird)***Phaeton lepturus*

PTc. (0/0, 0/0); Açr. (4/4, 0/0); Mad. (0/0, 0/0)

(Caraíbas e ilhas do Atlântico Central e Meridional, oceano Índico e oceano Pacífico)

2012 - **Terceira**, Praia da Vitória, 1 ad., 27 de Março (J. Bettencourt). Existe fotografia.**Comentário:** *esta ave não foi contabilizada já que é certamente a mesma observada no Faial em 2012 (L. Rodrigues et al. in Matias et al. 2018).***Mobelha-pequena****(Red-throated Diver)***Gavia stellata*

PTc. (52/85, 12/24); Açr. (1/1, 0/0); Mad. (0/0, 0/0)

(Eurásia e América do Norte, em latitudes boreais)

2021 - **Aveiro**, Vagos, praia da Vagueira, 4 inds. (2 inds. no dia 6), 5 a 6 de Janeiro (P. Moreira). Existe vídeo.2021 - **Aveiro**, Vagos, praia do Areão, 1 ind., 5 de Janeiro (P. Moreira).2021 - **Aveiro**, Ílhavo, praia da Costa Nova, 2 inds., 6 de Janeiro (P. Moreira).2021 - **Aveiro**, Ovar, praia da Cortegaça, 1 ind., 7 de Janeiro a 22 de Março (P. Moreira). (Foi observada por P. Cardia a 22 de Março.)2021 - **Aveiro**, Ovar, praia de Esmoriz, 1 ind., 7 de Janeiro a 11 de Abril (P. Moreira).2021 - **Aveiro**, Murtosa, praia da Torreira, 1 ind., 3 a 4 de Dezembro (P. Moreira). Existe vídeo.2021 - **Leiria**, Pombal, praia do Osso da Baleia, 2 inds., 22 de Dezembro (J. Tomás). Existem fotografias.2021 - **Braga**, Esposende, foz do rio Neiva, 1 ind., 25 de Dezembro (T. Valkenburg). Existem fotografias.2021/2022 - **Leiria**, Marinha Grande, foz do rio Lis, 1 ind., 27 de Dezembro a 31 de Janeiro (T. Carvalho). Existem fotografias.2022 - **Aveiro**, Ílhavo, praia da Costa Nova, 3 inds., 15 de Janeiro (P. Moreira). Existe vídeo.2022 - **Aveiro**, Vagos, praia do Areão, 4 inds., 29 de Janeiro (P. Moreira). Existe fotografia.2022 - **Aveiro**, Mira, praia do Poço da Cruz, 3 inds., 29 de Janeiro (P. Moreira). Existe vídeo.**Comentário:** *a situação na costa de Aveiro continua a apresentar desafios de análise e é perfeitamente possível que muitas das observações digam respeito a aves que se deslocam entre diferentes pontos; por outro lado, a extensão da costa é muito grande e os pontos mais a sul e mais a norte da zona, onde são realizadas as observações, distam aproximadamente 60 km. A maioria das observações é feita apenas em seis pontos, deixando muita área entre pontos por cobrir e entre indivíduos repetidos e outros que invernam regularmente na mesma zona há anos, haverá certamente alguns em zonas que não são vistas pelos observadores.***Mobelha-de-garganta-preta****(Black-throated Diver)***Gavia arctica*

PTc. (5/6, 1/1); Açr. (0/0, 0/0); Mad. (0/0, 0/0)

(Islândia e Neártico, em latitudes boreais)

2022 - **Setúbal**, Setúbal, estuário do Sado, 1 ind., 12 a 28 de Fevereiro (C. Miguel, C. Manuel, P. Inácio, J. P. Monteiro *et al.*). Existem fotografias.**Comentário:** *apesar de se ter tornado mais frequente nos últimos anos, continua muito mais escassa do que as restantes espécies de gavias sp. atlânticas e mesmo tendo uma população equivalente ou mesmo maior do que as outras espécies, é muito mais rara do que as outras duas espécies e isso talvez se deva a esta espécie preferir invernar em águas mais calmas e protegidas do que as congéneres; com efeito, todos os registos homo-*

logados foram feitos em estuários protegidos, ou mesmo em lagoas costeiras, não havendo registos homologados em mar aberto, embora sejam conhecidos registos não homologados de aves em zonas costeiras.

Calca-mar

(White-faced Storm-petrel)

Pelagodroma marina

PTc. (12/14, 0/0); Açr. (4/4, 1/1); Mad. (*)

(Ilhas Selvagens, Canárias, Cabo Verde e mares do Sul)

2022 - **Terceira**, Mosteiros, 1 ind., 19 de Outubro (anónimo). Existe fotografia.

Comentário: *foi encontrado muito debilitado, recolhido para tratamento e posteriormente libertado.*

Pombaete

(Northern Fulmar)

Fulmarus glacialis

PTc. (19/21, 0/0); Açr. (14/18, 3/3); Mad. (1/1, 0/0)

(Costas da Eurásia e América do Norte, em latitudes boreais)

2014 - **Pico**, Areia Larga, 1 ind. (morto), 18 de Fevereiro (V. Medeiros). Existe fotografia.

2022 - **Faial**, Porto Pim, 1 ind. (encontrado morto), 6 de Janeiro (anónimo). Existem fotografias.

2022 - **Graciosa**, São Mateus, 1 ind., 12 de Dezembro (anónimo). Existe fotografia.

Freira-da-madeira/ Gon-gon / Freira-do-bugio (Zino's Petrel / Fea's Petrel / Desertas Petrel)

Pterodroma madeira / Pterodroma feae / Pterodroma deserta

PTc. (3/3, 0/0); Açr. (17/18, 7/8); Mad. (*)

(Cabo Verde e arquipélago da Madeira)

2008 - **Pico**, 8 milhas a S da Queimada, 1 ind., 21 de Setembro (P. Madruga). Existe fotografia.

2011 - **Corvo**, 4 km do Corvo, 1 ind., 11 de Outubro (M. Bruun, D. Occhiato). Existe fotografia.

2015 - **São Miguel**, 20 milhas SE da ilha de São Miguel, 1 ind., 10 de Setembro (T. Mulet). Existem

fotografias.

2016 - **Santa Maria**, ZEE, 27 milhas da ilha de Santa Maria, 1 ind., 26 de Junho (T. Mulet). Existem fotografias.

2016 - **São Miguel**, 12 milhas NE da ilha de São Miguel, 1 ind., 25 de Agosto (T. Mulet). Existem fotografias.

2016 - **Graciosa**, banco da Fortuna, 2 inds., 31 de Agosto (J. Jones *et al.*). Existe fotografia.

2018 - **Graciosa**, ao largo da Graciosa, 1 ind., 28 de Outubro (M. Fabry). Existe fotografia.

Comentário: *em Robb et al. (2022) foi publicado um registo duplicado e houve um erro de contagem, devido a isso optou-se por voltar a publicar os registos do anterior relatório com as devidas correções.*

Cagarra-do-mediterrâneo

(Scopoli's Shearwater)

Calonectris diomedea

PTc. (8/11, 1/1); Açr. (0/0, 0/0); Mad. (2/2, 0/0)

(Mediterrâneo)

2021 - **Leiria**, Peniche, ao largo das Berlengas, 1 ind., 2 de Outubro (P. Alves, V. Fagerström). Existem fotografias.

Comentário: *embora o número de registos tenha aumentado muito nos últimos anos, continua a ser uma espécie com poucas observações confirmadas na costa portuguesa, em parte porque as características identificativas são difíceis de observar a partir de terra.*

Rabiforcado

(Magnificent Frigatebird)

Fregata magnificens

PTc. (0/0, 0/0); Açr. (1/1, 1/1); Mad. (0/0, 0/0)

(Oceanos Atlântico e Pacífico em latitudes tropicais)

2022 - **Corvo**, praia da areia, 1 juv., 13 a 16 de Outubro (G. Fennemore *et al.*). Existem fotografias.

Comentário: *sendo apenas o segundo registo aceite para Portugal, esta espécie não era de todo esperada, para mais com a extinção da pequena população reprodutora em Cabo Verde. Num episódio curioso, o rabiforcado foi detectado quando um avião com vários observadores*

e uma equipa de reportagens televisiva estava prestes a aterrar, permitindo a filmagem do pânico vivenciado por vários observadores enquanto tentavam sair do avião e localizar a ave que estava a passar por cima da pista, mas felizmente a ave apareceu nos dias seguintes permitindo que toda a gente conseguisse observá-la.



Rabiforcado (*Fregata magnificens*), Corvo, praia da Areia, 16 Outubro 2022 (© Daniele Occhiato)

Atobá-de-patas-vermelhas (Red-footed Booby)

Sula sula

PTc. (1/1, 0/0); Açr. (2/2, 1/1); Mad. (0/0, 0/0)

(oceanos Atlântico, Índico e Pacífico, em latitudes tropicais)

2021 - **Corvo**, moinhos, 1 ind., 14 de Outubro (M. Muller, O. Strand). Existem fotografias.

Comentário: até 2015 não havia nenhum registo homologado pelo Comité, mas desde então foram homologados quatro e estão a ser avaliados mais três. Este significativo aumento do número de observações acompanha o que se verifica com o congénere alcatraz-pardo *Sula leucogaster* e é acompanhado pelo aumento do número de registos de ambas as espécies no Norte da Europa; se esta tendência se mantiver, pelo menos no caso do *Sula leucogaster*, é possível que se verifique uma expansão para norte da sua zona de reprodução.

Alcatraz-pardo (Brown Booby)

Sula leucogaster

PTc. (8/8, 0/0); Açr. (7/7, 6/6); Mad. (3/3, 0/0)

(Oceanos Atlântico, Índico e Pacífico em latitudes tropicais)

2021 - **São Miguel**, ao largo de São Miguel, 1 ad., 28 de Agosto (C. Rodrigues). Existe fotografia.

2021/2022 - **Leiria**, Peniche, Berlengas, 1 ad., 27 de Setembro a 23 de Janeiro (A. Santos, M. Duarte, N. Dias). Existem fotografias. (Este registo não foi contabilizado já que provavelmente é o adulto que inverte no local desde 2017, ver Tipper *et al.* 2021 e 2022 para mais detalhes.)

2022 - **São Miguel**, Mosteiros, 1 juv., 1 de Julho a 12 de Agosto (M. Puxley). Existem fotografias.

2022 - **São Miguel**, 80 Km a norte da ilha de S. Miguel, 1 ad., 7 de Agosto (anónimo). Existem fotografias.

2022 - **Faial**, triângulo Faial - Pico - São Jorge, 1 ad., 15 de Agosto (anónimo). Existem fotografias.

2022 - **Corvo**, sul do aeródromo, 1 juv., 2 a 19 de Outubro (V. Valadares *et al.*). Existem fotografias.

2022 - **Corvo**, costa Oeste, 1 imat., 5 a 16 de Outubro (P. Dufour). Existem fotografias.

Comentário: os dois indivíduos no Corvo em 2022 eram visualmente diferentes e foram vistos juntos várias vezes. O adulto observado no dia 7 de Agosto em São Miguel apanhou “boleia” num navio ao final do dia, tendo no dia seguinte levantado voo quando a embarcação estava a 10 Km a leste da Terceira. O indivíduo envolvido nestas observações é provavelmente o mesmo da observação do Faial, mas como a espécie é cada vez mais frequente são contabilizados separadamente, mesmo porque as fotos não permitem observar características distintivas.

Corvo-marinho-de-orelhas (Double-crested Cormorant)

Nannopterum auritum

PTc. (0/0, 0/0); Açr. (25/40, 7/12); Mad. (0/0, 0/0)

(América do Norte)

2012 - **Pico**, Madalena, 1 ind., 17 a 25 de Outubro (anónimo). Existe fotografia.

2012 - **São Miguel**, Vila Franca do Campo, 1 ind., 23 de Outubro a 11 de Novembro (C. Ribeiro, R. Coelho). Existe fotografia.

2012 - **São Miguel**, Vila Franca do Campo, 3 inds. (1 ad. e 2 inds. 1.º ano), 8 a 17 de Novembro (R. Coelho, G. Michielsen, C. Ferraz *et al.*). Existe fotografia. (Um dos indivíduos não é contabilizado por já constar num registo anterior.)

2012/2013 - **São Miguel**, Porto Formoso, 2 inds., 6 de Dezembro a 2 de Janeiro (C. Ribeiro, J. Cardoso). Existe fotografia.

2020 - **Terceira**, porto de pesca da Praia da Vitória, 1 ind., 5 de Outubro (C. Pereira, R. Coelho). Existe fotografia.

2020/2021 - **Faial**, porto da Horta e Porto Pim, 4 inds., 3 de Novembro a 6 de Fevereiro (A. Vieira). Existem fotografias.

2022 - **Faial**, Horta, baía de Porto Pim, 1 ind., 23 de Novembro a 6 de Dezembro (A. Vieira). Existe fotografia.

Socoí-vermelho
(Least Bittern)

Ixobrychus exilis

PTc. (0/0, 0/0); Açr. (6/6, 2/2); Mad. (0/0, 0/0)
(Américas)

2021 - **Flores**, Ponta Delgada, 1 ind. (recolhido para recuperação), 30 de Outubro (anónimo). Existem fotografias.

2022 - **Corvo**, praia da Areia, 1 macho 1.º ano, 10 de Outubro (V. Legrand *et al.*). Existem fotografias.

Comentário: *a ave de 2022 foi uma das estrelas da época de 2022 do Corvo; num Outono com poucos passeriformes, foram dois não passeriformes os pontos altos, o socoi que possibilitou a dezenas de listers do WP (Paleártico Ocidental) verem a espécie pela 1.ª vez e o outro ponto alto foi o rabiforcado Fregata magnificens, talvez ainda mais inesperado do que o socoi-vermelho.*

Savacu-de-coroa
(Yellow-crowned Night Heron)

Nyctanassa violacea

PTc. (1/1, 0/0); Açr. (6/6, 1/1); Mad. (1/1, 0/0)



Socoí-vermelho (*Ixobrychus exilis*), Corvo, praia da Areia, 10 Outubro 2022 (©Vincent Legrand / legrandwild)

(Centro e Leste da América do Norte até ao Norte da América do Sul)

2022 - **São Miguel**, Ponta Delgada, cais da Sardinha, 1 ind. ad., 22 de Abril a 16 de Maio (anónimo). Existem fotografias.

Socó-mirim

(Green Heron)

Butorides virescens

PTc. (2/2, 0/0); Açr. (10/10, 1/1); Mad. (0/0, 0/0)

(América do Norte e Central)

2021 - **Flores**, ribeira do Ferreiro, 1 macho 1.º ano, 5 de Outubro a 1 de Novembro (T. Jansen). Existem fotografias.

Garça-real-americana

(Great Blue Heron)

Ardea herodias

PTc. (0/0, 0/0); Açr. (27/27, 9/10); Mad. (0/0, 0/0)

(América do Norte e América Central)

2009 - **Corvo**, Vila do Corvo, 1 ind., 20 a 23 de Outubro (D. Occhiato). Existem fotografias.

2021 - **Pico**, Lajes do Pico, 1 imat., 4 de Maio (N. Gonçalves). Existem fotografias.

2021/2022 - **Terceira**, Praia da Vitória, paul da Praia da Vitória, 3 inds., 6 de Agosto até 6 de Abril (2 inds. até pelo menos 19 de Janeiro) (R. Coelho). Existem fotografias. (Um dos indivíduos não foi contabilizado já que é certamente o mesmo observado por L. Barcelos *et al.* publicado em Robb *et al.* 2022.)

2021/2022 - **Pico**, Lajes do Pico, 1 ad., 31 de Outubro a 3 de Fevereiro (P. Silva). Existe fotografia.

2021/2022 - **Faial**, Horta, Ribeira e praia da Conceição, 1 ad., 31 de Outubro a 7 de Janeiro (M. Medeiros). Existem fotografias.

2022 - **Flores**, Fajã Grande, 1 ind., 16 de Maio (anónimo). Existe fotografia.

2022 - **Pico**, Lajes do Pico, 1 ind., 4 a 12 de Junho (N. Gonçalves). Existe fotografia.

2022/2023 - **Pico**, Barca, Madalena, 1 subadulto, 13 de Setembro a 19 de Fevereiro (N. Gonçalves).

Existem fotografias.

2022 - **Corvo**, porto e caldeirão, 1 imat., 9 de Junho a 26 de Outubro (anónimo). Existe fotografia.

Comentário: *a situação desta espécie nos Açores continua a ser difícil de analisar dada a permanência de alguns indivíduos durante meses e até anos, sendo que em algumas ilhas não há observadores que vão acompanhando a sua permanência; como em muitos anos há novas chegadas e há provavelmente indivíduos que se deslocam entre pontos, isso dificulta muito a análise.*

Garça-branca-grande

(Great Egret)

Ardea alba

PTc. (*); Açr. (34/36, 4/5); Mad. (1/1, 0/0)

(Cosmopolita)

2013 - **Flores**, Santa Cruz da Flores, 1 ind., 22 de Abril (G. Michielsen). Existe fotografia.

2021/2022 - **Santa Maria**, Vila do Porto, foz da ribeira de São Francisco, 1 ind., 2 de Novembro a 9 de Janeiro (N. Moura). Existe fotografia.

2021/2022 - **Terceira**, canada do Quinhão Grande, 2 inds. da subespécie *A. a. egretta*, 5 de Novembro a 25 de Abril (R. Bispo). Existem fotografias.

2021 - **Flores**, Santa Cruz das Flores, porto das Poças, 1 ind. da subespécie *A. a. egretta*, 14 de Dezembro (A. Vieira). Existe fotografia.

Comentário: *esta espécie tem uma subespécie que é uma raridade nacional, a americana *A. a. egretta*, com várias observações nos Açores onde também ocorre a subespécie europeia *A. a. alba*. As contagens feitas nos Açores são para já realizadas ao nível da espécie, mas futuramente passarão a ser feitas por subespécie.*

Garça-branca-americana

(Snowy Egret)

Egretta thula

PTc. (0/0, 0/0); Açr. (9/9, 3/3); Mad. (0/0, 0/0)

(Américas)

2021 - **Terceira**, paul da Praia da Vitória, 1 ind., 24 de Outubro a 6 de Novembro (T. Epple *et al.*). Existem fotografias.

2021/2022 - **Terceira**, paul da Praia, vários locais na Praia da Vitória, 2 inds., 6 a 24 de Novembro, tendo um indivíduo permanecido até 25 de Janeiro (R. Coelho, R. Bispo). Existem fotografias.

2021 - **São Miguel**, praia de Monte Verde, 1 ind., 13 de Novembro a 5 de Dezembro (A. Lima). Existem fotografias.

Grifo-pedrês (Rüppell's Vulture)

Gyps rueppelli

PTc. (33/37, 6/10); Açr. (0/0, 0/0); Mad. (0/0, 0/0)
(África Subsariana)

2020 - **Beja**, Castro Verde, 1 ind. (marcado L1), 3 de Outubro (D. Nascimento, L. Silva, J. Barbosa). Existe fotografia.

2021 - **Viscu**, Vouzela, Figueiredo das Donas, 1 juv., 3 de Setembro (anónimo). Existem fotografias. (Encontrado magro e debilitado em Vouzela no início de Setembro; depois de recuperado no CERVAS foi libertado a 25 de Outubro.)

2021 - **Faro**, Vila do Bispo, Vale do Boi Velho e perímetro florestal do Barão de São João, 1 ind. 2.º ano, 7 de Outubro (S. Correia). Existe fotografia.

2021 - **Faro**, Vila do Bispo, península de Sagres, 1 ind., 12 a 15 de Outubro (S. Correia). Existem fotografias. (Um ind. com muitas falhas na plumagem.)

2021 - **Faro**, Vila do Bispo, península de Sagres, 5 inds. (3 com marcas alares colocadas em Marrocos, M31, M38 e M45), 22 a 27 de Outubro (G. Réthoré, N. Pires, A. Botelho, P. Alves *et al.*). Existem fotografias.

2022 - **Beja**, Mértola, Álvares, 1 ind. 3.º ano, 10 de Abril (E. Realinho, J. Tomás). Existem fotografias.

Comentário: *a actual existência de programas de anilhagem de Gyps sp. em Marrocos e Espanha facilita o acompanhamento desta espécie em Sagres, já que permite a distinção dos vários indivíduos graças às marcas alares que são colocadas durante a anilhagem. Tal foi particularmente evidente em 2021 quando foi possível identificar pelo menos 5 indivíduos diferentes.*

Águia-das-estepes (Steppe Eagle)

Aquila nipalensis

PTc. (2/2, 1/1); Açr. (0/0, 0/0); Mad. (0/0, 0/0)
(Europa do Leste até ao Norte do Irão)

2022 - **Beja**, Castro Verde, entre Monte Cerro e Namorados, 1 ind. 2.º ano, 31 de Março (F. Robeck). Existem fotografias.

Comentário: *mais uma ave imatura em Castro Verde; o panorama das observações feitas nos últimos anos continua a ser difícil de analisar já que em muitas das observações a distância dificulta a determinação da idade da ave e se pode ser uma já anteriormente observada. A origem destas aves continua a ser motivo de debate, mas para já parece estar a ser recorrente o aparecimento de indivíduos imaturos em datas compatíveis com os períodos migratórios da espécie.*

Tartaranhão-cinzent-americoano (Northern Harrier)

Circus hudsonius

PTc. (1/1, 0/0); Açr. (6/6, 1/1); Mad. (0/0, 0/0)
(América do Norte)

2021 - **Corvo**, Lapa e caldeirão, 1 ind., 7 a 27 de Outubro (O. Strand, M. Bruun). Existem fotografias.

Comentário: *a espécie é quase anual nos Açores com registos em todos os anos desde 2018, mas vários deles não homologados dada a dificuldade de confirmar a identificação devido ao risco de confusão com a espécie europeia Circus cyaneus.*

Tartaranhão-pálido (Pallid Harrier)

Circus macrourus

PTc. (24/25, 2/2); Açr. (1/1, 0/0); Mad. (2/2, 0/0)
(Do extremo Leste da Europa à Ásia Central)

2021 - **Faro**, Vila do Bispo, Sagres, 1 ind., 11 a 12 de Outubro (J. Safara). Existem fotografias.

2021 - **Faro**, Alcoutim, 1 ind., 16 de Novembro (T. Tams). Existem fotografias.

Guarda-rios-cintado
(Belted Kingfisher)

Megasceryle alcyon

PTc. (0/0, 0/0); Açr. (12/12, 1/1); Mad. (0/0, 0/0)
(América do Norte)

2021/2022 - **Terceira**, paul da Praia da Vitória, 1 fêmea, 20 de Outubro a 6 de Abril (S. Goulart *et al.*). Existem fotografias.

Comentário: *ocorreu um lapso em Robb et al. (2022) na contagem dos novos registos e foi agora corrigido.*

Falcão-vespertino
(Red-footed Falcon)

Falco vespertinus

PTc. (29/76, 0/0); Açr. (10/11, 0/0); Mad. (6/8, 0/0)

(Europa Oriental e Ásia)

2015 - **Beja**, Beja, estrada N121 entre Beja e Beringel, 1 fêmea, 13 de Maio (R. Caratão). Existe fotografia.

2015 - **Beja**, Beja, Santa Vitória, 4 inds. (1 macho ad., 1 macho 2.º ano, 2 fêmeas ads.), 18 de Maio (R. Caratão). Existe fotografia.

2015 - **Setúbal**, Seixal, Corroios, ponta dos Corvos, 1 macho ad., 13 a 15 de Maio (M. Nunes). Existe fotografia.

Comentário: *em Tipper et al. (2022) e Robb et al. (2022) estas observações foram erradamente publicadas como tendo sido realizadas em Abril de 2015 quando na realidade foram feitos em Maio desse ano, sendo republicadas corrigidas.*

Alfaneque
(Lanner Falcon)

Falco biarmicus

PTc. (5/5, 1/1); Açr. (0/0, 0/0); Mad. (0/0, 0/0)
(Sul da Europa, Península Arábica e África)

2022 - **Beja**, Castro Verde, 1 subadulto (2.º - 3.º ano), 19 de Março (P. González, E. Gil, E. Vivas, F. Morcelo). Existem fotografias.

Comentário: *a origem destes falcões levanta sempre dúvidas, no entanto os registos estão em linha com o que se verifica em Espanha e com a observação de juvenis desta espécie a atravessar o estreito de Gibraltar.*

Vireo-gorjeador
(Warbling Vireo)

Vireo gilvus

PTc. (0/0, 0/0); Açr. (0/0, 1/1); Mad. (0/0, 0/0)
(Neártico)

2021 - **Corvo**, Fojo, 1 ind., 26 de Setembro (P.-A. Crochet, P. D.-Valcroze). Existem fotografias.



Vireo-gorjeador (*Vireo gilvus*), Corvo, Fojo, 26 Setembro 2021
(© Paul Doniol-Valcroze)

Comentário: *o primeiro registo desta espécie para o Palearctico Ocidental que estava no “radar” dos observadores que se deslocam ao Corvo. Muito semelhante ao mais frequente juruviara-de-filadélfia Vireo philadelphicus, apresenta desafios de identificação, especialmente nas condições de pouca luz em que muitas vezes os Vireos sp. são observados no Corvo, no entanto, as condições de observação deste indivíduo foram bastante boas, com a ave exposta e com luz, permitindo a separação da espécie mais*

comum. Vireo gilvus tem uma distribuição muito maior do que V. philadelphicus sugerindo que deveria ser mais frequente nos Açores, no entanto philadelphicus ocorre mais a norte e, mais importante, na migração os juvenis seguem uma rota ao longo da costa Leste americana (Moskoff, 2020), enquanto V. gilvus segue uma rota mais interior, encostada à costa Oeste (Gardali, 2020) e tendencialmente não atravessa o golfo do México. As diferentes rotas migratórias provavelmente explicam a aparente raridade desta espécie no Paleártico Ocidental, embora seja possível que os observadores europeus não estejam realmente alertados para esta espécie e pode haver registos de V. philadelphicus erroneamente identificados.

Andorinha-de-testa-branca
(American Cliff Swallow)

Petrochelidon pyrrhonota

PTc. (0/0, 0/0); Açr. (12/18, 2/3); Mad. (1/1, 0/0)

(América do Norte)

2021 - **Corvo**, local exacto desconhecido, 1 ind., 4 de Setembro (V. Medeiros). Existem fotografias.

2021 - **Corvo**, reservatório, 2 inds., 8 a 13 de Outubro (L. Mortensen *et al.*). Existem fotografias.

Felosa-assobiadeira
(Wood Warbler)

Phylloscopus sibilatrix

PTc. (10/11, 2/2); Açr. (2/2, 0/0); Mad. (3/3, 1/1)

(Eurásia Central e Setentrional)

2017 - **Madeira**, Caniçal, 1 ind., 26 de Abril (P. Gomes). Existe fotografia.

2022 - **Lisboa**, Oeiras, Estádio Nacional, 1 ad., 21 a 23 de Maio (R. Tomé). Existem fotografias.

2022 - **Faro**, Faro, Estoi, Quinta das Flores, 1 ad., 23 a 24 de Maio (N. Fonseca). Existem fotografias.

Comentário: *mini influxo desta espécie em Maio de 2022, em linha com ocorrências anteriores, em que pequenos períodos de vento de leste em fins de Abril ou início de Maio causam o desvio da rota migratória normal e o aparecimento de indivíduos em Portugal.*

Felosa-de-hume
(Hume's Leaf Warbler)

Phylloscopus humei

PTc. (2/2, 2/2); Açr. (0/0, 0/0); Mad. (0/0, 0/0)

(Montanhas da Ásia Central)

2021 - **Faro**, Vila do Bispo, Sagres, sebe, 1 ind., 16 de Novembro (L. Pelikan, M. Robb). Existe gravação áudio.



Felosa-de-hume (*Phylloscopus humei*), lagoa da Vela, 4 Março 2022 (© Francisco Pires)

2022 - **Coimbra**, Figueira da Foz, lagoa da Vela, 1 macho, 25 de Fevereiro a 18 de Março (L. M. Silva). Existem fotografias e gravação áudio.

Comentário: o terceiro registo desta espécie em Portugal foi feito exactamente no mesmo local que o primeiro, na mítica “sebe” de Sagres, tendo sido detectado pelo chamamento. Já o registo da Figueira da Foz foi uma observação clássica desta espécie em que inicialmente foi identificado como sendo uma felosa-listada *Phylloscopus inornatus*, mas tendo rapidamente sido correctamente identificada como *Phylloscopus humei*. A ave invernou no local e na Primavera começou a cantar, tendo sido a primeira vez que tal foi testemunhado em Portugal e possibilitando identificar o sexo do indivíduo.

Felosa-de-pallas (Pallas’s Leaf Warbler)

Phylloscopus proregulus

PTc. (3/3, 2/2); Açr. (0/0, 0/0); Mad. (0/0, 0/0)

(Sibéria Central e Oriental, para sul até à Mongólia)

2018 - **Setúbal**, Sesimbra, Azóia, 1 ind., 27 de Novembro (M. Robb). Existe gravação sonora.

2021 - **Porto**, Vila Nova de Gaia, Parque Biológico de Gaia, 1 ind., 16 de Dezembro (J. P. Gomes). Exis-

tem fotografias.

Comentário: dois registos em linha com os anteriores, feitos em datas muito mais tardias do que o normal na Europa Ocidental, indicando que a espécie chega a Portugal muito mais tarde do que a média dos registos europeus e que pode invernar.

Felosinha-sombria (Dusky Warbler)

Phylloscopus fuscatus

PTc. (11/11, 2/2); Açr. (0/0, 0/0); Mad. (0/0, 0/0)

(Ásia Central e Oriental)

2021 - **Faro**, Loulé, Quinta do Lago, 1 ind., 16 de Novembro (G. Schreier). Existe fotografia.

2022 - **Setúbal**, Sesimbra, lagoa da Estacada, 1 ind., 13 de Fevereiro a 2 de Abril (P. Ribeiro, I. Pereira). Existem fotografias.

Comentário: novo registo de invernada desta espécie muito discreta; é possível que uma pequena população de indivíduos desta espécie use os estuários do Sado e do Tejo como área de invernada, mas até agora não foi possível estabelecer as zonas de origem dos indivíduos invernantes e se fazem parte da mesma população.



Felosa-boreal (*Phylloscopus borealis*), lagoa dos Salgados, 8 Outubro 2016 (© António Gonçalves)

Felosa-boreal

(Arctic Warbler)

Phylloscopus borealis

PTc. (1/1, 1/1); Açr. (0/0, 1/1); Mad. (0/0, 0/0)

(Paleárctico setentrional e Alasca)

2015 - **Corvo**, central eléctrica, 1 ind., 4 a 5 de Outubro (R. Mizrachi). Existem fotografias.2016 - **Faro**, Silves, lagoa dos Salgados, 1 ind., 8 de Outubro (A. Gonçalves, F. Morais). Existem fotografias.

Comentário: *a separação do complexo Phylloscopus borealis em três espécies P. borealis, P. xanthodryas e P. examinandus, levantou várias questões quanto à identificação dos indivíduos envolvidos nestas observações já que P. examinandus já foi detectada na Europa Ocidental e sendo por isso uma possibilidade a ser considerada. No entanto como P. examinandus só tem uma única observação europeia na Finlândia e depois de ser feita uma revisão aos critérios identificativos, os registos voltaram a ser analisados, sendo a conclusão que estes indivíduos encaixam perfeitamente em P. borealis, optando-se assim por aceitar os registos ao nível de espécie.*

Felosa-pálida-ocidental

(Western Olivaceous Warbler)

Iduna opaca

PTc. (2/7, 23/89); Açr. (0/0, 0/0); Mad. (0/0, 0/0)

(Península Ibérica e Norte de África)

2017 - **Portalegre**, Elvas, Herdade da Alfarófia, 1 ind., 22 de Julho (P. Ramalho, P. Alves, P. Nicolau, M. Ribeiro).2017 - **Portalegre**, Elvas, Herdade da Alfarófia, 1 ind., 1 de Agosto (J. Frade *et al.*). Existem fotografias.2018 - **Portalegre**, Elvas, Ajuda, 2 inds., 31 de Maio (F. Morais). Existem fotografias.2018 - **Portalegre**, Elvas, foz do rio Caia, 6 inds., 9 de Junho (P. Alves, C. Dias, S. Correia). Existem fotografias e gravação áudio.2018 - **Portalegre**, Elvas, Herdade da Alfarófia, 12 inds., 10 de Junho (A. Gonçalves, M. Tissot, N. Pe-

reira, P. Marques). Existem fotografias.

2018 - **Portalegre**, Elvas, Herdade da Alfarófia, 2 inds., 13 de Julho (M. Berkemeier). Existem fotografias.2019 - **Portalegre**, Elvas, foz do rio Caia, 2 inds., 6 de Maio (E. Realinho). Existem fotografias e gravação áudio.2019 - **Portalegre**, Elvas, Ajuda, 3 machos ads., 9 de Maio (E. Realinho). Existem fotografias.2019 - **Portalegre**, Elvas, Herdade da Alfarófia, 2 machos ads., 11 de Maio (E. Realinho). Existe fotografia.2019 - **Portalegre**, Elvas, foz do rio Caia, 1 ind., 19 de Maio (P. Moreira, A. R. Cardoso, L. Rodrigues). Existe gravação áudio.2019 - **Portalegre**, Elvas, Herdade da Alfarófia, 8 inds., 26 de Maio (P. Marques, V. Valadares). Existem fotografias.2019 - **Portalegre**, Elvas, foz do rio Caia, 2 inds., 9 de Junho (M. Estevens, D. Raposo, H. Costa, J. Simão). Existem fotografias.2019 - **Portalegre**, Elvas, Ajuda, 2 machos ads., 20 de Junho (P. Alves, C. Dias). Existe gravação áudio.2019 - **Portalegre**, Elvas, Herdade da Alfarófia, 2 inds., 31 de Julho (M. Cachapela). Existem fotografias.2019 - **Portalegre**, Elvas, Herdade da Alfarófia, 2 inds., 2 de Agosto (M. Cachapela). Existem fotografias.2020 - **Portalegre**, Elvas, Herdade da Alfarófia, 5 inds., 27 de Junho (A. Gonçalves, N. Pereira, P. Marques). Existem fotografias.2021 - **Portalegre**, Elvas, Herdade da Alfarófia, 4 inds., 6 de Junho (A. Gonçalves, P. Marques). Existem fotografias.2021 - **Portalegre**, Elvas, Herdade da Alfarófia, 3 inds., 23 de Junho (R. Rodrigues, R. Pereira). Existem fotografias.2022 - **Portalegre**, Elvas, foz do rio Caia, 4 machos ads., 16 de Junho (G. Elias *et al.*). Existem fotografias e gravação áudio.2022 - **Portalegre**, Elvas, Herdade da Alfarófia, 1

macho ad., 16 de Junho (G. Elias *et al.*). Existem fotografias e gravação áudio.

2021 - **Portalegre**, Elvas, Herdade da Alfarófia, 2 inds., 16 de Junho (M. Robb). Existe gravação áudio.

2022 - **Portalegre**, Elvas, Herdade da Alfarófia, 5 inds., 19 de Junho (P. Marques). Existem fotografias.

2022 - **Portalegre**, Elvas, Herdade da Alfarófia, 17 inds., 21 de Junho (V. Fagerström). Existem fotografias.

Comentário: em Tipper *et al.* (2021) houve um erro na contagem dos indivíduos do registo, tendo sido contabilizado apenas um dos seis constantes na observação, sendo agora corrigido esse erro. Devido ao aumento do número de registos, o estatuto desta espécie será reavaliado, já que os critérios numéricos para deixar de ser considerando uma raridade foram atingidos. Como se pode ver na fig. 1 as observações desta espécie estão concentradas no período em que os machos estão activos a cantar para defenderem o seu território, subindo progressivamente ao longo de Maio e caindo abruptamente nas primeiras semanas de Ju-

lho, mas tal é também devido a uma concentração do esforço feito pelos observadores no período ideal para a observação da espécie.

Papa-amoras-cinzento (Lesser Whitethroat)

Curruca curruca

PTc. (3/3, 0/0); Açr. (0/0, 1/1); Mad. (0/0, 0/0)
(Paleártico)

2022 - **Corvo**, Vila do Corvo, 1 ind., 23 de Outubro (S. Cairenius). Existe fotografia.

Comentário: ocorreu um lapso em Robb *et al.* (2022) na indicação nos registos já existentes porque só foi colocado um quando na verdade eram dois, sendo essa falha agora corrigida. O primeiro registo para os Açores e o quarto para Portugal, aconteceram num período prolongado de ventos de leste, que resultaram no aparecimento de algumas espécies europeias no Corvo, muito para o desapontamento dos observadores presentes na ilha. Para além do papa-amoras-cinzento apareceu também outra raridade nacional, um papa-moscas-real *Ficedula parva*.

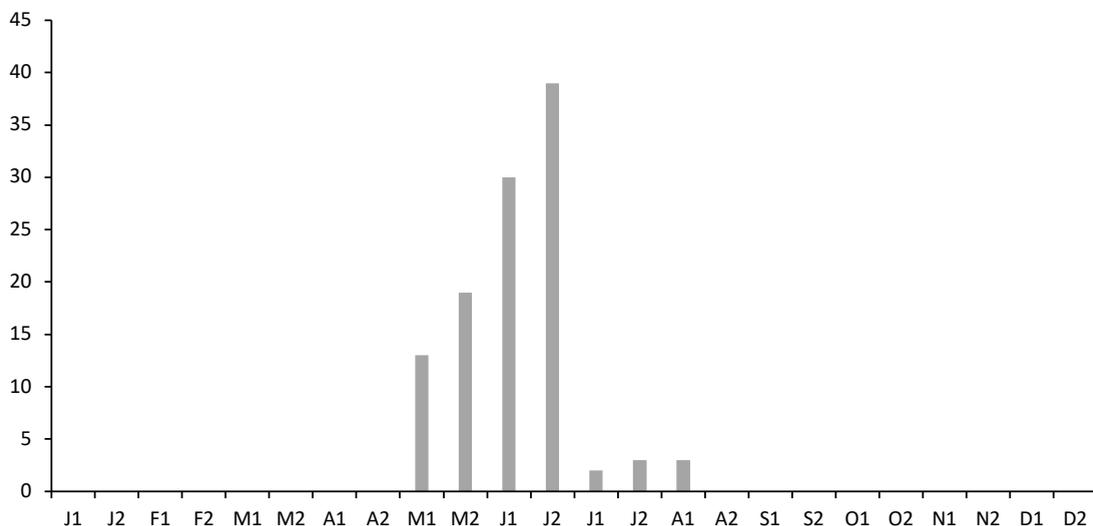


Fig. 1. Distribuição mensal do número de indivíduos de felosa-pálida-ocidental s (N = 91). Os meses são representados pelas suas iniciais (com início em Janeiro = J e terminando em Dezembro = D). *Monthly distribution of Western Olivaceous Warbler (N = 91). Months are represented by their initials (starting in January = J and ending in December = D).*

Trepa-fragas
(Wallcreeper)

Tichodroma muraria

PTc. (18/18, 1/1); Açr. (0/0, 0/0); Mad. (0/0, 0/0)
(Europa e Ásia em zonas de alta montanha)

2008 - Faro, Loulé, Faro, 1 ind., 10 de Novembro
(J. Pereira).

Estorninho-rosado
(Rosy Starling)

Pastor roseus

PTc. (37/43, 1/1); Açr. (1/1, 0/0); Mad. (0/0, 0/0)
(Sudeste da Europa e Sudoeste da Ásia)

2021 - Viana do Castelo, Viana do Castelo, praia Norte, 1 ind., 31 de Outubro a 15 de Novembro (M. Agulla). Existem fotografias. (Foi observada por J. Alves, V. F. Cruz a 2 de Novembro.)

Tordo-dos-pântanos
(Swainson's Thrush)

Catharus ustulatus

PTc. (0/0, 0/0); Açr. (9/9, 1/1); Mad. (0/0, 0/0)
(América do Norte)

2021 - Corvo, Fojo, área de piquenique, 1 ad., 11 a 13 de Outubro (J. Segergren *et al.*). Existem fotografias.

Comentário: numa daquelas curiosidades em que o Corvo é rico, depois de ter sido descoberta no dia 11, este adulto de tordo-dos-pântanos, foi aparentemente observado até ao dia 13, no entanto no dia 14 no mesmo local foi visto um *Catharus* sp. que foi assumido ser a mesma ave já que estava no mesmo local exacto, mas foi correctamente identificado mais tarde como sendo um 1.º Inverno de tordo-de-faces-cinzentas *Catharus minimus* que ficou dois dias.

Tordo-de-faces-cinzentas
(Grey-cheeked Thrush)

Catharus minimus

PTc. (1/1, 0/0); Açr. (7/7, 1/1); Mad. (0/0, 0/0)
(América do Norte)

2021 - Corvo, Fojo, área de piquenique, 1 ind. 1.º

ano, 14 a 15 de Outubro (M. Bruun *et al.*). Existem fotografias.

Comentário: ver o comentário da espécie anterior para mais informação sobre este registo.

Tordo-de-cabeça-cinzentá
(Eyebrowed Thrush)

Turdus obscurus

PTc. (1/1, 1/1); Açr. (0/0, 0/0); Mad. (0/0, 0/0)
(Sibéria)

2021 - Castelo Branco, Fundão, Orca, 1 ind. (abatido), 30 de Dezembro (C. Mesquita, N. Lourenço). Existem fotografias.

Comentário: este é apenas o segundo registo desta espécie em Portugal e tal como o anterior envolve um indivíduo abatido por engano durante uma sessão de caça aos tordos (J. Pedroso in Costa 1997). A observação segue um padrão ibérico em que os indivíduos desta espécie encontrados na Península Ibérica chegam durante o Outono/Inverno integrados em bandos de tordos-ruivos *T. iliacus* e são abatidos durante caçadas que têm este último como alvo.

Tordo-americano
(American Robin)

Turdus migratorius

PTc. (0/0, 0/0); Açr. (5/5, 1/1); Mad. (0/0, 0/0)
(América do Norte)

2022 - Corvo, estrada entre Cancelas e Fojo, 1 ind., 26 a 27 de Outubro (K. Drissner, T. Epple, I. Kühler, R. Gerken *et al.*). Existem fotografias.

Comentário: talvez o melhor passeriforme a aparecer no Corvo em 2022, este tordo é bastante raro nos Açores com apenas seis registos. Apareceu quando já havia muito poucos observadores na ilha permitindo fechar com chave de ouro um dos mais fracos anos desde que há registos.

Papa-moscas-real
(Red-breasted Flycatcher)

Ficedula parva

PTc. (22/22, 2/2); Açr. (2/2, 1/1); Mad. (0/0, 0/0)
(Europa Central e Oriental, Ásia)

2021 - **Faro**, Vila do Bispo, ponta da Atalaia, 1 ind., 6 a 9 de Outubro (N. Glenn). Existem fotografias.

2021 - **Braga**, Esposende, Ofir, 1 ind., 12 de Outubro (B. Braga). Existem fotografias.

2022 - **Corvo**, Fojo, 1 ind. 1.º ano, 22 a 28 de Outubro (P. Nicolau, B. Frikke, A. Vieira). Existe fotografia.

Comentário: o registo no Corvo em 2022 resulta de um período em que as condições meteorológicas eram favoráveis à ocorrência de espécies Paleárticas, tendo no dia seguinte à chegada desta ave aparecido um papa-amoras-cinzeno *Curruca curruca*.



Papa-moscas-real (*Ficedula parva*), Corvo, Fojo, 24 Outubro 2022
(© Teresa Cohen)

Alvéola-amarela-italiana (Ashy-headed Wagtail)

Motacilla flava cinereocapilla

PTc. (2/2, 1/1); Açr. (0/0, 0/0); Mad. (0/0, 0/0)
(Itália)

2021 - **Lisboa**, Sintra, Granja do Marquês, 1 macho ad., 1 de Abril (A. Gonçalves). Existem fotografias.

Comentário: terceiro registo aceite deste táxon para Portugal. Este pequeno número de registos deve-se certamente às dificuldades de identificação, dado que os juvenis e as fêmeas não são separáveis de alvéola-

-amarela-ibérica *M. f. iberiae* e os machos passam facilmente despercebidos.

Alvéola-amarela-oriental (Eastern Yellow Wagtail)

Motacilla tschutschensis

PTc. (3/3, 1/2); Açr. (0/0, 0/0); Mad. (0/0, 0/0)
(Alasca e Nordeste da Ásia)

2021/2022 - **Lisboa**, Vila Franca de Xira, lezíria Grande, 2 inds. (1 macho ad. da subespécie *M. t. plexa* e 1 ind. 1.º inv.), 10 a 11 de Novembro, o adulto até 4 de Fevereiro (M. Robb). Existem fotografias e gravação áudio.

Comentário: mais dois registos desta espécie aceites e o primeiro da subespécie *M. t. plexa*. Para homogeneizar os critérios de aceitação para esta espécie na Europa e após um debate entre os vários comités de raridades europeus, ficou estabelecido que para um registo deste táxon ser aceite com segurança tem de se verificar uma das seguintes condições: 1.º há uma amostra de ADN que confirma a identificação; 2.º há fotografias e gravações áudio dos chamamentos. No segundo caso, faltando um dos elementos, não é possível aceitar o registo.

Petinha-de-hodgson (Olive-backed Pipit)

Anthus hodgsoni

PTc. (11/12, 4/5); Açr. (0/0, 0/0); Mad. (0/0, 0/0)
(Do Nordeste da Rússia à Ásia Central e Japão)

2021 - **Setúbal**, Alcochete, Freeport, 1 ind., 14 a 18 de Outubro (H. Cardoso, W. Clark). Existem fotografias.

2021 - **Faro**, Olhão, Quinta de Marim, 1 ind., 20 a 22 de Outubro (J. Tomás, A. Cotão). Existem fotografias e gravação áudio.

2021 - **Aveiro**, Estarreja, Canelas, 1 ind., 25 de Dezembro (S. Patinha). Existem fotografias e gravação áudio.

2022 - **Lisboa**, Sintra, Colares, rua da Mesquita, 2 inds., 13 a 16 de Fevereiro (M. Robb, F. Robb). Existe gravação áudio.

Petinha-de-garganta-ruiva
(Red-throated Pipit)

Anthus cervinus

PTc. (62/87, 5/7); Açr. (8/15, 2/3); Mad. (2/3, 0/0)

(Eurásia e extremo Noroeste da América do Norte em latitudes boreais)

2021 - **Lisboa**, Torres Vedras, foz do Sizandro, 3 inds. (2 ads. e um juv.), 10 a 24 de Outubro (A. Gonçalves *et al.*). Existem fotografias.

2021 - **Lisboa**, Torres Vedras, foz do Sizandro, 1 juv., 24 a 25 de Outubro (A. Gonçalves *et al.*). Existem fotografias. (Diferente do juv. do registo anterior.)

2021 - **Aveiro**, Murtosa, 1 macho ad., 28 de Outubro (J. Alves). Existe fotografia.

2021 - **Terceira**, Angra do Heroísmo, reservatório do Cabrito, 1 ind., 5 de Novembro (C. Pereira). Existe fotografia.

2022 - **Terceira**, Praia da Vitória, canada do Quinhão Grande, 2 inds., 4 de Janeiro (Anónimo). Existe fotografia.

2022 - **Lisboa**, Vila Franca de Xira, lezíria Grande, 1 ad., 5 de Fevereiro (A. Gonçalves, P. Marques). Existem fotografias.

2022 - **Faro**, Portimão, ria de Alvor, 1 ind., 21 de Abril (R. Rodrigues, R. Pereira). Existem fotografias.

Petinha-fulva
(Buff-bellied Pipit)

Anthus rubescens

PTc. (0/0, 0/0); Açr. (24/35, 3/3); Mad. (0/0, 0/0)
(América do Norte e Sibéria)

2021 - **Corvo**, reservatório e caldeirão, 1 ind., 8 a 20 de Outubro (R. Mizrachi *et al.*). Existem fotografias.

2021 - **Corvo**, Fojo, 2 inds., 22 a 24 de Outubro (F. Klöpfer). Existem fotografias. (Só foi contabilizado um dos indivíduos já que o outro será certamente a ave do registo anterior.)

2022 - **Faial**, Horta, caldeira do Faial, 1 ind., 5 de Novembro (A. Vieira). Existe fotografia.

Petinha-marítima
(Eurasian Rock Pipit)

Anthus petrosus

PTc. (39/50, 6/7); Açr. (0/0, 0/0); Mad. (0/0, 0/0)
(Ilhas Britânicas, Noroeste de França, Escandinávia e Noroeste da Rússia)

2021 - **Porto**, Porto, foz do Douro, 1 ind., 4 de Janeiro a 14 de Fevereiro (F. Pires *et al.*). Existem fotografias.

2021 - **Porto**, Vila Nova de Gaia, praia de Miramar, Senhor da Pedra, 1 ind., 10 de Outubro (G. Ferraz, J. Lima, S. Fernandes). Existem fotografias.

2021 - **Viana do Castelo**, Viana do Castelo, praia Norte, 1 ind., 2 de Novembro (J. Alves, V. Cruz). Existe fotografia.

2021/2022 - **Coimbra**, Figueira da Foz, molhe Norte, 1 ind., 4 de Novembro a 15 de Janeiro (L. Silva). Existem fotografias.

2021/2022 - **Porto**, molhe Norte da foz do Douro, 1 ind., 4 de Novembro a 1 de Janeiro (F. Pires). Existem fotografias. (Foi observada por R. Borges, F. Pires, M. Carvalho a 7 de Novembro e P. Cardia a 16 de Novembro.)

2021 - **Braga**, Esposende, estuário do Cávado, 1 ind., 21 de Novembro a 6 de Dezembro (L. Reino). Existem fotografias.

2021/2022 - **Leiria**, Peniche, porto de Peniche, 1 ind., 7 de Dezembro a 6 de Março (R. Viana). Existem fotografias.

Comentário: o registo de 4 de Janeiro no Porto é uma republicação de um registo publicado em Robb *et al.* (2022) que tinha sido publicado sem observador. Em Robb *et al.* (2022) foi publicado por erro um registo já publicado em Tipper *et al.* (2022), essa observação diz respeito a uma ave vista na praia da Rocha em Portimão no Inverno de 2019/2020 e é agora corrigida as contagens desta espécie.

Peito-carmim-comum
(Common Rosefinch)

Carpodacus erythrinus

PTc. (8/8, 2/2); Açr. (0/0, 0/0); Mad. (0/0, 0/0)
(Paleártico)

2021 - **Faro**, Loulé, Parque Ambiental de Vilamoura, 1 juv. (anilhado), 27 de Setembro (C. McShane, T. Valkenburg). Existem fotografias.

2021 - **Faro**, Vila do Bispo, Sagres, 1 juv., 5 de Outubro (A. Gonçalves, F. Morais, P. Marques, S. Fernandes, T. Valkenburg, V. Cruz). Existem fotografias.

Cruza-bico-listado (Two-barred Crossbill)

Loxia leucoptera

PTc. (0/0, 0/0); Açr. (0/0, 1/1); Mad. (0/0, 0/0)

(Paleártico em latitudes boreais)

2022 - **São Miguel**, Cancela do Cinzeiro, 1 macho ad., da subespécie *L. l. leucoptera*, 21 de Agosto a 3 de Setembro (Z. Weber, R. M. Teixeira). Existem fotografias e gravação áudio.

Comentário: *o cruza-bico-listado* *Loxia leucoptera* é uma espécie que ocorre em todo o Paleártico em latitudes boreais e é altamente migratória. No entanto é extremamente rara no Sul da Europa Ocidental, já que as irrupções que fazem, em busca de fontes alimentares, param normalmente na Europa Central; do mesmo modo, a subespécie *L. l. leucoptera* na América do Norte ocupa latitudes muito a norte onde faz movimentos tão cedo como Maio se não houver pinhas maduras das espécies de coníferas que se alimentam ou se a dimensão da “colheita” for insuficiente para completar o ciclo reprodutivo (Benkman, 2020). A espécie é aparentemente capaz de calcular a capacidade de uma área em sustentar a população, não só em termos de números de pinhas, mas também no que respeita ao seu grau de maturação, preferindo parar em zonas com pinhas abundantes, mas ainda não maduras, do que em zonas com pinhas maduras (Benkman, 2020). A população da Terra Nova faz movimentos frequentes para o Canadá sobre o mar e será provavelmente a origem desta ave, que terá sido desviada numa dessas travessias. A identificação ao nível da subespécie foi possível graças a ser um macho que vocalizava frequentemente, permitindo a separação da subespécie paleártica *Loxia l. bifasciata*.

Escrevedeira-da-lapónia (Lapland Bunting)

Calcarius lapponicus

PTc. (13/21, 0/0); Açr. (8/9, 2/2); Mad. (0/0, 0/0)

(Eurásia e América do Norte, em latitudes boreais)

2021 - **Corvo**, reservatório, 1 ind., 23 a 27 de Outubro (M. Jarvinen). Existem fotografias.

2022 - **Corvo**, reservatório, 1 ind., 27 de Outubro (M. Berkemeier, T. Cohen). Existem fotografias.

Escrevedeira-pequena (Little Bunting)

Emberiza pusilla

PTc. (25/26, 4/4); Açr. (0/0, 0/0); Mad. (1/1, 1/1)

(Nordeste da Europa e Sibéria)

2021 - **Porto**, Gondomar, rio Sousa, trilhos dos Moinhos de Jancido, 1 ind., 16 de Novembro (J. Neves). Existe fotografia.

2021 - **Coimbra**, Montemor-o-Velho, ZPE paul do Taipal, 1 juv. (capturado e anilhado), 17 de Dezembro (anónimo). Existem fotografias.

2021 - **Coimbra**, Montemor-o-Velho, ZPE paul do Taipal, 1 juv. (capturado e anilhado), 18 de Dezembro (anónimo). Existem fotografias.

2021 - **Porto Santo**, açude do Sítio do Tanque, 1 ind., 9 de Novembro (N. Gonçalves). Existem fotografias e vídeo.

Comentário: *as observações do paul do Taipal dizem respeito a duas aves diferentes em mais um registo de possível invernada.*

Triste-pia (Bobolink)

Dolichonyx oryzivorus

PTc. (0/0, 0/0); Açr. (23/27, 2/4); Mad. (0/0, 0/0)

(América do Norte)

2019 - **Corvo**, "campos médios", 1 ind., 4 de Outubro (J.-P. Jordan). Existem fotografias.

2022 - **Corvo**, campos entre a ribeira do Vintém, ribeira da Ponte e Lapa, 3 inds. (2 inds. a 5 de Outubro e 1 ind. a 12), 29 de Setembro a 12 de Outu-

bro (P.-A. Crochet). Existe fotografia.

Comentário: em 2022 foram observados 3 inds. perto da ribeira da Ponte até ao dia 4 de Outubro; no dia 5 duas aves foram encontradas nos campos perto da Lapa; dada a pequena distância e a não sobreposição das datas considera-se que são provavelmente as mesmas. Uma destas aves permaneceu até ao dia 12 de Outubro.

Mariquita-boreal
(Northern Waterthrush)

Parkesia noveboracensis

PTc. (0/0, 0/0); Açr. (11/12, 4/4); Mad. (0/0, 0/0)
(América do Norte)

2017 - **Flores**, Poço do Ferreiro, 1 ind., 15 a 29 de Outubro (J. Ferdinand). Existe fotografia.

2018 - **Flores**, Ponta Delgada, 1 ind., 15 de Outubro (P.-A. Crochet). Existem fotografias.

2021 - **Corvo**, Lapa, 1 ind., 28 de Setembro (P. D.-Valcroze, P.-A. Crochet). Existe fotografia.

2022 - **Corvo**, Cancelas, 1 ind., 21 a 28 de Setembro (P.-A. Crochet, P. Dufour). Existe fotografia.

Riscadinha

(Black-and-white Warbler)

Mniotilta varia

PTc. (0/0, 0/0); Açr. (17/18, 2/2); Mad. (0/0, 0/0)
(América do Norte)

2017 - **Corvo**, Fojo, 1 fêmea 1.º inv., 23 a 26 de Setembro (P. Stronach, B. Swann). Existe fotografia.

2017 - **Corvo**, ribeira da Lapa, 1 macho 1.º inv., 26 de Setembro (P. Stronach, B. Swann). Existe fotografia.

2021 - **Corvo**, Fojo, 1 ind., 25 de Outubro (M. Schuck). Existe fotografia.

2022 - **Corvo**, ribeira da Ponte, 1 ind., 1 de Outubro (J. Strasky, A. Jordi). Existe fotografia.

Comentário: por lapso em Tipper et al. (2022) dois registos efectuados em Setembro de 2017 foram publicados como tendo ocorrido em Outubro, procedendo-se agora às devidas correcções republicando-os.

Mariquita-protonotária
(Prothonotary Warbler)

Protonotaria citrea



Mariquita-protonotária (*Protonotaria citrea*) Corvo, 12 Outubro 2021 (©Vincent Legrand / legrandwild)

PTc. (0/0, 0/0); Açr. (1/1, 1/1); Mad. (0/0, 0/0)

(Leste da América do Norte)

2021 - **Corvo**, vale entre Vigia da Baleia e farol, 1 ind., 12 a 15 de Outubro (P.-A. Crochet, M. Robb *et al.*). Existem fotografias.

Comentário: *este é o segundo registo aceite para o Palearctico Ocidental, tendo o anterior ocorrido em 2019 também no Corvo (J.-P. Jordan et al. in Tipper et al. 2021). Embora a espécie seja uma migradora de curta distância, inverna nas florestas de mangais em vários locais do golfo do México (Petit, 2020), tem uma migração precoce, que ocorre principalmente durante as primeiras semanas de Setembro (Petit, 2020) e este facto será certamente um dos factores para haver só dois registos efectuados na região, já que a maioria do esforço feito no Corvo é efectuado em Outubro. Ao contrário da ave de 2019, que após a sua descoberta começou a dar sinais de estar debilitada, em 2021 o indivíduo esteve sempre fisicamente bem.*

Mariquita-do-tennessee

(Tennessee Warbler)

Leiothlypis peregrina

PTc. (0/0, 0/0); Açr. (6/6, 1/1); Mad. (0/0, 0/0)

(América do Norte)

2022 - **Corvo**, ribeira do Vintém, 1 ind. 1.º ano, 21 de Setembro (Z. Kajzer, M. Skąpski). Existem fotografias.

Comentário: *o registo mais precoce até ao momento; cinco dos anteriores registos ocorreram em Outubro e um foi feito em Novembro, numa data invulgarmente tardia para a observação de passeriformes Neárticos nos Açores.*

Mariquita-de-mascarilha

(Common Yellowthroat)

Geothlypis trichas

PTc. (1/1, 0/0); Açr. (24/24, 1/1); Mad. (0/0, 0/0)

(América do Norte)

2022/2023 - **Terceira**, Praia da Vitória, paul da Praia da Vitória, 1 ind., 18 de Novembro a 21 de Janeiro (R. Coelho). Existe fotografia.

Comentário: *um registo que foge à norma para a espécie, já que esta ave aparentemente invernou na pequena zona húmida da Praia da Vitória. Dado que é uma espécie que não se mostra muito e as dificuldades que vários observadores tiveram em ver este indivíduo, é perfeitamente possível que a ave tenha permanecido mais tempo e que tenha chegado muito antes da data em que foi descoberta.*

Mariquita-de-rabo-vermelho

(American Redstart)

Setophaga ruticilla

PTc. (0/0, 0/0); Açr. (15/15, 2/2); Mad. (0/0, 0/0)

(América do Norte)

2021 - **Corvo**, Fonte Velha, 1 ind., 8 de Outubro (M. Müller). Existe fotografia.

2022 - **Corvo**, vale do farol, 1 ind. (fêmea ad. ou macho 1.º ano), 3 a 4 de Outubro (J. Strasky, A. Jordi). Existem fotografias.

Mariquita-do-cabo-may

(Cape May Warbler)

Setophaga tigrina

PTc. (0/0, 0/0); Açr. (1/1, 2/2); Mad. (0/0, 0/0)

(América do Norte)



Mariquita-do-cabo-may (*Setophaga tigrina*), Horta, baía de Porto Pim, 13 Setembro 2021 (© Olivier Coucelos)

2021 - **Faial**, Horta, baía de Porto Pim, 1 ind. 1.º ano, 11 a 15 de Setembro (A. Vieira). Existem fotografias.

2021 - **Corvo**, Vila do Corvo, 1 fêmea 1.º ano, 9 a 17 de Outubro (M. Müller *et al.*). Existem fotografias.

Comentário: como foi referido em Tipper *et al.* (2021) era expectável que houvesse mais registos desta espécie devido à combinação da sua rota migratória e ao aumento da população; tal veio a verificar-se em 2021 com mais duas observações desta espécie, uma das quais no Faial, confirmando o potencial de todas as ilhas dos Açores para o aparecimento de passeriformes raros.

Mariquita-azul (Northern Parula)

Setophaga americana

PTc. (0/0, 0/0); Açr. (22/22, 3/3); Mad. (0/0, 0/0)
(América do Norte)

2021 - **Corvo**, vale do farol, 1 macho 1.º ano, 9 de Outubro a 5 de Novembro (L. Mortensen, K. Drissner, G. Drissner *et al.*). Existe fotografia.

2021 - **Corvo**, ribeira da Lapa, 1 ind., 9 a 13 de Outubro (P.-A. Crochet *et al.*). Existem fotografias.

2021 - **Corvo**, ribeira do cantinho, 1 ind., 26 de Outubro (V. Legrand *et al.*). Existe fotografia.

Mariquita-dos-mangais (Yellow Warbler)

Setophaga aestiva

PTc. (0/0, 0/0); Açr. (7/7, 2/2); Mad. (2/3, 0/0)
(América do Norte e Central)

2021 - **Corvo**, estação eléctrica, 1 ind., 11 a 13 de Setembro (M. Grindle). Existem fotografias.

2022 - **Corvo**, "campos superiores", 1 ind., 29 de Setembro (P. Dufour, P.-A. Crochet). Existe fotografia.

Mariquita-de-flancos-castanhos (Chestnut-sided Warbler)

Setophaga pensylvanica

PTc. (0/0, 0/0); Açr. (2/2, 1/1); Mad. (0/0, 0/0)
(América do Norte)

2021 - **Corvo**, Poço da Água, 1 ind., 26 de Setembro (P.-A. Crochet, P. D.-Valcroze). Existe fotografia.

Comentário: até 2019 só havia um registo para Portugal, actualmente são quatro e para além desta observação em 2021, apareceu outra ave em 2023 (ainda não publicada). Este aumento do número de observações deve-se possivelmente a um maior esforço feito em Setembro por parte de um conjunto de observadores. Tirando o primeiro registo, que foi no início de Outubro, todos os outros foram entre o 22 e o 26 de Setembro. Mas também se deve, como já referido em relatórios anteriores (Tipper *et al.* 2021), ao facto desta espécie ter tido um aumento recente da sua população. Foi das poucas que beneficiou das modificações humanas nos habitats da América do Norte (Byers, *et al.* 2020). Assim o súbito aumento do número de observações, com três das quatro nos últimos cinco anos, é possivelmente explicado por esta espécie migrar bastante cedo (Byers, *et al.* 2020), sendo provável que o aumento populacional, conjugado com um maior esforço dos observadores em Setembro, explique o aumento.

Mariquita-de-perna-clara (Blackpoll Warbler)

Setophaga striata

PTc. (0/0, 0/0); Açr. (7/8, 1/1); Mad. (0/0, 0/0)
(América do Norte Setentrional)

2012 - **São Miguel**, Sete Cidades, 1 ind., 13 a 15 de Outubro (anónimo). Existe fotografia.

Comentário: o primeiro registo aceite para São Miguel.

Mariquita-azul-de-garganta-preta (Black-throated Blue Warbler)

Setophaga caerulescens

PTc. (0/0, 0/0); Açr. (7/7, 1/1); Mad. (0/0, 0/0)
(América do Norte)

2021 - **Corvo**, Fojo, 1 macho ad., 19 a 25 de Outubro (K. Rouck). Existem fotografias.

Comentário: esta espécie tem duas particularidades, a maioria dos registos são de machos, 75% do total e a percentagem de machos adultos é invulgarmente elevada com 33% adultos; dada a pequena dimensão da amostra, tal pode não ser significativo, mas nos outros

Setophaga sp., onde é possível determinar a idade e o sexo, há um maior equilíbrio entre os sexos e uma maior percentagem de aves imaturas.

Mariquita-coroada
(Myrtle Warbler)

Setophaga coronata

PTc. (0/0, 0/0); Açr. (15/15, 2/2); Mad. (0/0, 0/0)
(América do Norte)

2008 - **Corvo**, local exacto desconhecido, 1 macho 1.º ano, 24 a 26 de Outubro (D. Spittle). Existe fotografia.

2021 - **Corvo**, vale do farol, 1 ind., 5 de Novembro (F. López, M. Martos). Existe fotografia.

Sanhaço-d'asa-preta
(Scarlet Tanager)

Piranga olivacea

PTc. (0/0, 0/0); Açr. (22/22, 4/4); Mad. (0/0, 0/0)
(América do Norte)

2021 - **Corvo**, a sul da lixeira, 1 macho 1.º ano, 14 de Outubro (P.-A. Crochet). Existem fotografias.

2021 - **Corvo**, Fojo, 1 fêmea 1.º inv., 21 de Outubro (V. Legrand). Existem fotografias.

2022 - **Corvo**, Fonte Velha, 1 macho 1.º ano, 12 de Outubro (M. Müller). Existem fotografias.

2022 - **Corvo**, Fonte Velha, 1 fêmea, 12 a 13 de Outubro (S. Harris, L. Vanni). Existem fotografias.

Comentário: embora em 2022 ambas as aves tenham sido observadas no mesmo local e dia, os registos são publicados separadamente; o macho foi observado primeiro e os observadores, que se deslocaram ao local, encontraram depois a fêmea, não tendo o macho voltado a ser visto. Levantou-se a questão sobre se seria mesmo um macho e se não seria apenas um indivíduo, no entanto, tanto a descrição do observador, como as fotos existentes, suportam serem dois indivíduos diferentes. O macho não ter voltado a ser visto é explicável pela própria dificuldade de explorar o local e porque os observadores, tendo visto a fêmea, não teriam motivo de continuar a subir em busca do macho.



Mariquita-azul-de-garganta-preta (*Setophaga caerulescens*), Corvo, Fojo, 21 Outubro 2021 (©Vincent Legrand / legrandwild)

Realejo**(Rose-breasted Grosbeak)***Pheucticus ludovicianus*

PTc. (0/0, 0/0); Açr. (29/30, 2/2); Mad. (0/0, 0/0)

(Centro e Leste da América do Norte)

2022 - **Corvo**, Cancelas, 1 fêmea 1.º ano, 11 a 13 de Outubro (P.-A. Crochet, P. Dufour). Existem fotografias.2022 - **Corvo**, Cancelas, 1 macho 1.º ano, 16 a 20 de Outubro (O. Strand *et al.*). Existem fotografias.**Savaneiro****(Dickcissel)***Spiza americana*

PTc. (0/0, 0/0); Açr. (7/8, 1/1); Mad. (0/0, 0/0)

(América do Norte)

2022 - **Corvo**, Lomba, 1 ind., 16 de Outubro (V. Legend). Existem fotografias.**Mariposa-azul
(Indigo Bunting)***Passerina cyanea*

PTc. (0/0, 0/0); Açr. (28/37, 1/1); Mad. (0/0, 0/0)

(Leste da América do Norte)

2012 - **Corvo**, ribeira da Ponte, 1 ind. 1.º ano, 9 de Outubro (R. Eek). Existe fotografia.

2. Espécies incluídas na categoria D

PORTUGAL

Ganso-do-canadá**(Canada Goose)***Branta canadensis*

PTc. (10/10, 1/5); Açr. (0/0, 0/0); Mad. (0/0, 0/0)

(América do Norte, introduzido na região do Paleártico Ocidental)

2018 - **Faro**, Olhão, ETAR de Olhão, 5 inds., 1 de Outubro (T. Valkenburg). Existem fotografias.**Cisne-mudo****(Mute Swan)***Cygnus olor*

PTc. (39/78, 3/7); Açr. (3/3, 0/0); Mad. (2/2, 0/0)

(Eurásia, em latitudes temperadas)

2021 - **Viana do Castelo**, Viana do Castelo, 3 inds. (2 ads. e 1 imat.), 13 a 18 de Janeiro (L. Reino). Existem fotografias.2021/2022 - **Beja**, Alvito, lagoa dos Patos, 1 ind., 28 de Fevereiro a 9 de Janeiro (J. Mourão, A. Mourão). Existe fotografia.2021/2022 - **Beja**, Mértola, Álvares, barragem de Álvares, 3 ads., 10 de Abril a 15 de Janeiro (R. Tipper). Existem fotografias.**Flamingo-pequeno****(Lesser Flamingo)***Phoeniconaias minor*

PTc. (16/19, 1/1); Açr. (0/0, 0/0); Mad. (0/0, 0/0)

(África Subsariana)

2021 - **Santarém**, Benavente, salinas de Vasa Sacos, 1 ad., 18 a 22 de Dezembro (P. Marques, A. Gonçalves). Existem fotografias.**Comentário:** *é possível que esta ave seja um retorno porque que no Inverno anterior foi observado no mesmo local um subadulto (J. Jara et al. in Robb et al. 2022).***Íbis-sagrado****(African Sacred Ibis)***Ibheskiornis aethiopicus* (10/16, 1/1)

PTc. (10/16, 1/1); Açr. (0/0, 0/0); Mad. (0/0, 0/0)

(África Subsariana, com populações naturalizadas em França e Itália)

2021 - **Évora**, Alandroal, Várzea Redonda, 1 ind., 27 de Julho (J. Safara). Existe fotografia.



Flamingo-pequeno (*Phoenicomaia minor*), salinas de Vasa Sacos, 18 Dezembro 2021 (© António Gonçalves)

3. Registos incluídos na categoria E

Pato-casarca *Tadorna ferruginea*, 2021 - **Coimbra**, Figueira da Foz, lagoa das Braças, 2 ads., 14 de Agosto (*dado que o local é mesmo ao lado de um parque que tem a espécie e tem um historial de fugas é uma provável fuga de cativo*) / Pato-casarca *Tadorna ferruginea*, 2022 - **Aveiro**, Ovar, Parque Ambiental do Buçaquinho, 1 fêmea, 21 de Março (*uma ave de cativo, comprovada pela anilha*) / Pato-casarca *Tadorna ferruginea*, 2021 - **Porto**, Vila do Conde, 1 macho, 8 de Janeiro (*tendo em conta o local a data e o seu comportamento é quase certo que seja uma fuga*) / Pato-mandarim *Aix galericulata*, 2021 - **Porto Santo**, vale do Pico Branco, 2 inds. (casal), 2 de Abril (*a data e o local indicam uma fuga de cativo*) / Pardilheira *Marmaronetta angustirostris*, 2021 - **Lisboa**, Vila Franca de Xira, marinhas da Saragoça e EVOA, 7 inds. (1 fêmea ad. com anilha código 8P, 6 crias), 22 de Maio a 3 de Setembro (*a fêmea é do programa de reintrodução espanhol, sendo as crias descendentes; a reprodução desta espécie coloca a mesma também na categoria E2 como definido em Matias et al. 2007; a categoria desta espécie terá que ser revista no futuro já que há motivos para a colocar na categoria C2 de acordo com Matias et al. 2007*) / Pardilheira *Marmaronetta angustirostris*, 2021 - **Santarém**, Alpiarça, ETAR de Alpiarça e paul da Gouxa, 2 inds. (1 ad. anilhado e 1 juv.), 26 de Julho a 9 de Novembro (*do programa de reintrodução espanhol*) / Pardilheira *Marmaronetta angustirostris*, 2021 - **Beja**, Alvito, lagoa dos Patos, 1 ind. anilhado, 30 de Julho a 3 de Agosto (*anilha preta 8H do programa de reintrodução espanhol*) / Galeirão-de-crista *Fulica cristata*, 2021 - **Beja**, Beja, albufeira da Herdade dos Grous, 1 ind., 24 de Julho (*colar com o código LCA do programa de reintrodução espanhol*) / Galeirão-de-crista *Fulica cristata*, 2021 - **Beja**, Alvito, lagoa dos Patos, 1 ind. (*com colar LH9 do programa de reintrodução espanhol*) / Galeirão-de-crista *Fulica cristata*, 2021 - **Beja**, Alvito, lagoa dos Patos, 1 ind., 21 de Agosto a 11 de Dezembro (*com colar LJS do programa de reintrodução espanhol*).

LISTA DE REGISTOS NÃO ACEITES

Maçarico-d'asa-branca *Tringa semipalmata*, 1984 - São Jorge, ilhéu do Topo, 1 ind., 6 de Julho (*a descrição apresentada não excluiu Milherango Limosa limosa*) / Gaivota-prateada-americana *Larus smithsonianus*, 2003 - Terceira, Praia da Vitória, 1 prov. 1º inv., 19 a 21 de Fevereiro (*a documentação apresentada é insuficiente para aceitar o registo com total segurança*) / Garça-real-americana *Ardea herodias* 2015 - Pico, Madalena, piscina municipal, 1 ind., 22 de Novembro (*as fotos existentes não permitem excluir Garça-real Ardea cinerea*).

ERRATA

1. Por lapso em Tipper *et al.* 2021, no registo de *Tyrannus verticalis*, é indicado nos comentários que a ave teria sido anilhada, mas tal não é correcto porque a ave foi observada ao lado de uma estrada e não foi capturada.
2. Por lapso em Robb *et al.* 2022, no registo de *Acrocephalus melanopogon*, não foi indicada a data final da observação, publicando-se agora o registo corrigido: 2020 - Faro, Vila Real de Santo António, sapal de Aldeia Nova, 1 ind., 2 de Janeiro a 10 de Fevereiro (M. Robb). Existe gravação áudio.
3. Por lapso em Tipper *et al.* 2022, a contagem dos registos existentes de *Himantopus himantopus* nos Açores ficou 6/7 e deveria ser 6/8.
4. Por lapso em Tipper *et al.* 2022, a contagem dos registos existentes de *Tringa glareola* nos Açores ficou 12/14 e deveria ser 12/15.
5. Por lapso em Tipper *et al.* 2022, a contagem dos registos existentes de *Pluvialis apricaria* ficou 11/16 quando deveria ser 10/14. E nos novos registos foi publicado 1/1 quando na realidade é 1/2 porque a observação diz respeito a dois indivíduos.
6. Por lapso em Tipper *et al.* 2022, foi publicado um registo de *Spinus spinus* em São Miguel 2010, que já tinha sido publicado em Muchaxo *et al.* 2011.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos vivamente a todos os fotógrafos que cederam amável e graciosamente as suas fotografias para ilustrar este relatório. Agradecemos igualmente toda a colaboração dada por Flávio Oliveira na elaboração deste relatório.

REFERÊNCIAS

- Alfrey, P. & Legrand, V. (2018b). The Azores rare and scarce bird report 2014 in <https://doi.org/doi:10.13140/RG.2.2.17335.98721>
- Bannerman, D.A. & Bannerman, W.M. (1966). *Birds of the Atlantic Islands. Vol. III: A History of the Birds of the Azores*. Oliver and Boyd. Edinburgh & London.
- Benkman, C. W. (2020). White-winged Crossbill (*Loxia leucoptera*), version 1.0. In *Birds of the World* (S. M. Billerman, Editor). Cornell Lab of Ornithology, Ithaca, NY, USA. <https://doi.org/10.2173/bow.whwcro.01>

- Byers, B. E., Richardson, M. & Brauning, D. W. (2020). Chestnut-sided Warbler (*Setophaga pensylvanica*), version 1.0. In *Birds of the World* (A. F. Poole, Editor). Cornell Lab of Ornithology, Ithaca, NY, USA. <https://doi.org/10.2173/bow.chswar.01>
- Clarke, T. (2006). *Birds of the Atlantic Islands*. Christopher Helm. London.
- Costa, H. & o Comité Português de Raridades da SPEA (1997). Aves de ocorrência rara ou acidental em Portugal. Relatório do Comité Português de Raridades referente ao ano de 1995. *Pardela* 5: 4-19.
- Elias, G., Costa, H., Matias, R., Moore, C. C. & Tomé, R. (2004). Aves de ocorrência rara ou acidental em Portugal. Relatório do Comité Português de Raridades referente ao ano de 2002. *Anuário Ornitológico* 2: 1-20.
- Elias, G., Costa, H., Matias, R., Moore, C. C. & Tomé, R. (2005). Aves de ocorrência rara ou acidental em Portugal. Relatório do Comité Português de Raridades referente ao ano de 2003. *Anuário Ornitológico* 3: 1-22.
- Gardali, T. & Ballard, G. (2020). Warbling Vireo (*Vireo gilvus*), version 1.0. In *Birds of the World* (A. F. Poole and F. B. Gill, Editors). Cornell Lab of Ornithology, Ithaca, NY, USA. <https://doi.org/10.2173/bow.warvir.01>
- Gill, F., Donsker, D. & Rasmussen, P. (eds) 2022. *IOC World Bird List (v12.1)* in <https://doi.org/10.14344/IOC.ML.12.1>
- Lewington, I., Alstrom, P., Colston, P. (1991). *A field guide to the rare birds of Britain and Europe*. HarperCollins. London.
- Matias, R., Alfrey, P., Crochet, P.-A., Gonçalves, A., Mitchell, D., Tavares, J. T. & Tipper, R. (2018). Aves de ocorrência rara ou acidental em Portugal. Relatório do Comité Português de Raridades referente ao ano de 2012. *Anuário Ornitológico* 10: 3-66.
- Matias, R., Catry, P., Costa, H., Elias, G., Jara, J., Moore, C. C. & Tomé, R. (2007). Lista sistemática das aves de Portugal Continental. *Anuário Ornitológico* 5: 74-132.
- Mlodinow, S. G. & Boesman, P. F. D. (2023). Barnacle Goose (*Branta leucopsis*), version 2.0. In *Birds of the World* (N. D. Sly, Editor). Cornell Lab of Ornithology, Ithaca, NY, USA. <https://doi.org/10.2173/bow.bargoo.02>
- Moskoff, W. & Robinson, S. K. (2020). Philadelphia Vireo (*Vireo philadelphicus*), version 1.0. In *Birds of the World* (A. F. Poole, Editor). Cornell Lab of Ornithology, Ithaca, NY, USA. <https://doi.org/10.2173/bow.phivir.01>
- Muchaxo, J., Alfrey, P., Jara, J., Matias, R., Moore, C. C., Santos, J. L. & Tipper, R. (2011). Aves de ocorrência rara ou acidental em Portugal. Relatório do Comité Português de Raridades referente ao ano de 2010. *Anuário Ornitológico* 8: 3-52.
- Petit, L. J. (2020). Prothonotary Warbler (*Protonotaria citrea*), version 1.0. in Poole A. F. & Gill, F. B. (eds), *Birds of the World*. Cornell Lab of Ornithology, Ithaca, NY, USA. <https://doi.org/10.2173/bow.prowar.01>
- Robb, M., Alfrey, P., Alves, P., Crochet, P.-A., Cardoso, H., Leitão, A. H., Ramalho, P., Tipper, R. & Valkenburg, T. (2022). Aves de ocorrência rara ou acidental em Portugal. Relatório do Comité Português de Raridades referente aos anos de 2022. *Anuário Ornitológico* 15: 3-49.
- Stedman, S. J. (2020). Horned Grebe (*Podiceps auritus*), version 1.0. In *Birds of the World* (S. M. Billerman, Editor). Cornell Lab of Ornithology, Ithaca, NY, USA. <https://doi.org/10.2173/bow.horgre.01>

- Tipper, R., Alfrey, P., Alves, P., Crochet, P.-A., Cardoso, H., Leitão, A. H., Ramalho, P., Robb, M., Tavares, J.T. & Valkenburg, T. (2019). Aves de ocorrência rara ou accidental em Portugal. Relatório do Comité Português de Raridades referente aos anos de 2013 e 2014. *Anuário Ornitológico 11*: 3-55.
- Tipper, R., Alfrey, P., Alves, P., Crochet, P.-A., Cardoso, H., Leitão, A. H., Ramalho, P., Robb, M., Tavares, J.T. & Valkenburg, T. (2020). Aves de ocorrência rara ou accidental em Portugal. Relatório do Comité Português de Raridades referente aos anos de 2015, 2016 e 2017. *Anuário Ornitológico 12*: 3-72.
- Tipper, R., Alfrey, P., Alves, P., Crochet, P.-A., Cardoso, H., Leitão, A. H., Ramalho, P., Robb, M. & Valkenburg, T. (2021). Aves de ocorrência rara ou accidental em Portugal. Relatório do Comité Português de Raridades referente aos anos de 2018 e 2019. *Anuário Ornitológico 13*: 3-101.
- Tipper, R., Alfrey, P., Alves, P., Crochet, P.-A., Cardoso, H., Leitão, A. H., Ramalho, P., Robb, M. & Valkenburg, T. (2022). Aves de ocorrência rara ou accidental em Portugal. Relatório do Comité Português de Raridades referente ao ano de 2020. *Anuário Ornitológico 14*: 3-51.
- Van Gils, J., Wiersma, P., Kirwan, G. M. & Sharpe, C. J. (2020). Red-necked Stint (*Calidris ruficollis*), version 1.0. In *Birds of the World* (J. del Hoyo, A. Elliott, J. Sargatal, D. A. Christie, and E. de Juana, Editors). Cornell Lab of Ornithology, Ithaca, NY, USA. <https://doi.org/10.2173/bow.rensti.01>

ANUÁRIO ORNITOLÓGICO

Volume 16 | 2024

O Anuário Ornitológico é uma publicação anual da SPEA que reúne observações ornitológicas efectuadas em território português.

Todos os observadores de aves que disponham de registos de espécies consideradas raras ou acidentais em Portugal, são convidados a enviar fotografias e/ou descrição da observação efectuada para o Comité Português de Raridades por correio electrónico para: raridades@spea.pt. A ficha de registo pode ser obtida em www.spea.pt.



ANUÁRIO ORNITOLÓGICO

Volume 16 | 2024



ÍNDICE

- 3 Aves de ocorrência rara ou acidental em Portugal. Relatório do Comité Português de Raridades referentes ao ano de 2022
Magnus Robb, Peter Alfrey, Paulo Alves, Hélder Cardoso, Pierre-André Crochet, Vilhelm Fagerström, Pedro Fernandes, Alexandre H. Leitão, Pedro Nicolau, Pedro Ramalho & Thijs Valkenburg.

CONTENTS

- 3 Rare Birds in Portugal. Portuguese Rarities Committee report for 2022
Magnus Robb, Peter Alfrey, Paulo Alves, Hélder Cardoso, Pierre-André Crochet, Vilhelm Fagerström, Pedro Fernandes, Alexandre H. Leitão, Pedro Nicolau, Pedro Ramalho & Thijs Valkenburg.